



*GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Especial 01*



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01 DE SOBRADINHO



Sobradinho/DF, 2024



*Incluir significa promover e reconhecer o potencial inerente a todo ser humano em sua maior expressão: a diferença.
(Francisco Gonçalves, Lara Gonçalves, Paulo Santos, 2010)*

SUMÁRIO

1-Identificação:	3
2-Apresentação	5
3- Histórico da Unidade Escolar	5
• Caracterização Física	6
4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	8
• Programa de Educação Precoce - PEP	9
5- Função Social da Escola	12
6- Missão da Unidade Escolar	13
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa	13
8- Metas da Unidade Escolar	13
9- Objetivos	14
• Objetivo geral:	14
• Objetivos específicos:	14
10-Fundamentos Teóricos-Metodológicos que fundamentam a prática educativa:	15
11-Organização Curricular da Unidade Escolar	16
12-Eixos Transversais do Currículo em Movimento no Centro de Ensino Especial: Uma Jornada para a Diversidade, Cidadania, Sustentabilidade e Inclusão	17
13-Organização do trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	18
• Organização dos Tempos e Espaços	18
• Relação escola comunidade:	19
• Relação Teoria e Prática na Organização do Trabalho Pedagógico do CEE 01 Sobradinho	19
• Abordagens Teóricas:	19
• Metodologia de ensino	20
• Organização da escolaridade: semestres, modalidades , etapas e segmentos	21
• APE- Atendimento Pedagógico Especializado:	21
• AIC: Atendimento Interdisciplinar Complementar	22
• Atendimento Educação Ambiental	23
• Atendimento de Arte	23
• Atendimento Informática	24
• Educação Física Especial	24
14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	26
• PEP- Programa de Educação Precoce:	26
15 -Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	29
16-Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições Órgãos do Governo e /ou com Organização da Sociedade Civil	32
• Projeto Jovem Voluntário – Centro de Ensino Santa Rita de Cássia de Sobradinho	32
• Projeto Circuito de Ciências Educação Ambiental	33
17-Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	34
18- Papéis e Atuação	35

• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	35
• Orientação Educacional (OE)	35
• Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário	36
• Biblioteca escolar	36
• Conselho Escolar	36
• Professores readaptados	37
• Coordenação pedagógica	37
19- Estratégias Específicas	40
• Desenvolvimento da Cultura de paz	40
• Identidade e autonomia	40
• Valores - Cultura de Paz por uma boa convivência escolar	40
20 -Processo de implementação do PPP	40
• Gestão Pedagógica	41
• Gestão de Resultados Educacionais	42
• Gestão Participativa.	43
• Gestão de Pessoas	44
• Gestão financeira	45
• Gestão Administrativa	46
21- Processo de Acompanhamento,Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	47
• Etapas da avaliação coletiva do PPP:	47
• Avaliação coletiva:	47
• Periodicidade:	47
• Procedimentos/Instrumentos:	48
• Registros:	48
22- Referências	48
23- Apêndices	53
• Apêndice A: Cronograma anual	53
• Apêndice B: Fotos dos Atendimentos Interdisciplinar Complementar-AIC	55
• Apêndice C: Fotos do Atendimento Interdisciplinar Complementar-AIC	56
• Apêndice D: Fotos e quadro do Programa de Educação Precoce	56
• Apêndice E: Projeto da Biblioteca Mundo da Imaginação	57
• Apêndice F- Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	62
• Apêndice G: Projeto contra a Dengue	63
• Apêndice H- Plano de Ação Orientação Educacional	66
• Apêndice I: Projeto Natação para todos	69
• Apêndice J: Projeto Sala de Vivências	70
• Apêndice L: Entrevista às Famílias - 2024	83
24. Anexo A	86
Matriz Curricular Da Educação Especial Para O Currículo Funcional	86

1-Identificação:

CRE	Coordenação Regional de Ensino Sobradinho
Unidade escolar	Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
CNPJ	0004950218/0001-64
Código/INEP	53005848
Endereço	Q14 Área Especial nº5
CEP	73050140
Localização	https://maps.app.goo.gl/jxHhSnrUunRG7s1s8
Telefone	3101-8808
Endereço eletrônico	cee01sobradinho@hotmail.com
Redes sociais	Instagram - cee1sobradinho whatsapp -3101-8808

Equipe de Direção		
Função	Nome	MATRÍCULA
Diretor	Cristiano Silva Barbosa	202.832-8
Vice-Diretor	Juraci Ribeiro Da Cunha Filho	201.841-1
Chefe de Secretaria	Raphaela Kristina Gonçalves Coelho	213.176-5
Equipe de Supervisão	Alzira Rodrigues Alves Da Silva	37590-X
	Fabrcio Ribeiro De Alvarenga	214.076-4

Equipe de Coordenação Pedagógica		
Coordenadora do Atendimento Interdisciplinar Complementar	Doleny Francisca De Souza Fernandes	240.787-6
Coordenador do Programa de Estimulação Precoce	Elber Batista De Barros	208.583-9
Coordenadora do Matutino	Patrícia Freire Ribeiro Paiter	239.549-5
Coordenadora do Vespertino	Lécia Lynnda Castro Fleury	220.302-2

Serviço de Apoio e Aprendizagem		
Psicóloga	Não Tem	
Pedagoga	Não Tem	
Orientadora Educacional	Ione Siqueira Amorim	212.330-4

Quantitativo de professores regentes	Matutino	Vespertino
Professores por turno de regência	44	46

Quantitativos dos demais funcionários	Diurno	Noturno
Professores em restrição/readaptados	12	
Biblioteca (readaptados)	02	
Monitores	08	
Educador Social Voluntário	17	
Merendeiros	04	
Profissionais de limpeza	10	
Vigilantes	05	

Participação em órgãos colegiados	
Conselho Escolar	Não tem
Associação de pais e mestres	06

Número de turmas por etapas/modalidades	Matutino	Vespertino
Precoce	06	07
TEA	11	09
DI	Não tem	Não tem
DMU	07	06
DI/DMU	01	04
AIC por atendimentos		

2-Apresentação

O presente documento foi elaborado com a participação de toda a comunidade escolar: gestores, familiares, professores, servidores e parceiros. A construção deste projeto foi estabelecida a partir de diálogos realizados em reuniões pedagógicas e por meio da convocação da comunidade escolar, na qual, foi analisado o perfil de nossa clientela e também as necessidades pedagógicas e estruturais da escola.

Constatamos que a grande maioria dos nossos estudantes se encontra em estado de vulnerabilidade social e algumas famílias são de baixa renda. Por meio desta análise, iniciamos a construção coletiva e participativa deste Projeto Político-Pedagógico com a sistematização do nosso trabalho dentro da escola, em consonância com os documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A presente Proposta Pedagógica contempla os princípios da Gestão Democrática, que garantem a participação ativa de toda a comunidade escolar, mantendo a qualidade do ensino em nossa escola. O PPP subsidiará o planejamento adequado do trabalho e o desenvolvimento de ações que serão realizadas no ano de 2024, nesta Unidade de Ensino Especializada.

O Projeto Político-Pedagógico é um documento flexível e dinâmico, por isso, necessita de um permanente movimento para manter-se atualizado diante das constantes mudanças, bem como para adequação às novas demandas que surgem em nossa escola. Neste sentido, com o objetivo de promover uma escuta sensível e atenta acerca das necessidades dos nossos estudantes e da escola como um todo, portanto o processo educativo será realizado de forma especializada para que nossos estudantes sejam incluídos e também seja garantido o direito de sua inserção efetiva no contexto social em que vivem.

3- Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Especial 01 está localizado na Q14 Área Especial nº5 e foi fundado em 1º de agosto de 1969, como Escola Classe 09 de Sobradinho, atendendo estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Especial. Com a crescente demanda, passou a atender exclusivamente estudantes com deficiência. Em 1991, já denominado Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho, ainda tinha estrutura de Escola Classe e salas com divisórias de madeira. Em 1996, as salas foram reformadas e divididas com estruturas permanentes.

Em 2005, foram instaladas barras nos corredores e banheiros para atender melhor às necessidades físicas dos estudantes, conforme a Lei 10.098/00, que estabelece normas para a promoção da acessibilidade. Hoje, a escola conta com suportes para troca de fraldas, box adaptados para cadeirantes, chuveiros e duchas higiênicas. Em 2006, em parceria com o Colégio Santa Rita de Cássia, a escola adquiriu e instalou uma piscina com aquecimento solar, atualmente equipada com aquecimento elétrico. Em 2008, iniciou-se o atendimento complementar aos estudantes em classes regulares, oferecendo informática, psicomotricidade, equoterapia, sala de leitura, artes plásticas e educação ambiental. Neste ano, a SEE/DF começou a contratar monitores para auxiliar os educandos.

Em 2012, por meio da Lei 4.751/12, foram realizadas eleições democráticas para direção das escolas do Distrito Federal. Em 2014, a chapa única foi eleita, ocupando os cargos de Diretor o professor Juraci Ribeiro da Cunha Filho e Vice-Diretor o professor Cristiano Silva Barbosa, reeleitos em 2017. No início de 2020, foram feitas adaptações para melhorar o atendimento aos estudantes, incluindo pintura da fachada, instalação de blindex e revestimento em granito, e adaptação das cadeiras para estudantes com sobrepeso. Durante a pandemia de COVID-19, a escola se adaptou ao ensino remoto, utilizando diversas ferramentas de comunicação e plataformas digitais, além de

formar servidores para o trabalho pedagógico remoto através de reuniões e cursos da EAPE, com apoio da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Em 2022 foi implementado o projeto da **Sala de vivências** (Apêndice J), esta proposta de trabalho traz uma nova forma de construir conhecimento na educação especial, contribuindo e desenvolvendo estudantes significativamente e de modo contextualizado. A sala de vivências possibilita a promoção da autonomia dos nossos estudantes, valorizando níveis diversos de aprendizagens e habilidades existentes, proporcionando o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, psicomotores, emocionais e sociais. Criando espaços amplos e ambientes seguros para o estudante explorar seus movimentos corporais e por fim, permitir que os ambientes estimulem as diferenças dos mesmos em relação a cheiros, iluminação, sensação tátil, sensação visual entre os outros sentidos.

No ano de 2023, ocorreu uma eleição com duas chapas, onde foram eleitos como diretor o professor Cristiano Silva Barbosa e como vice-diretor o professor Juraci Ribeiro da Cunha Filho. Ainda neste ano, atendendo às necessidades dos nossos estudantes, foi feita a aquisição de: triciclos, cama elástica e adaptações na horta “Cantinho Verde”, com canteiros suspensos para os estudantes cadeirantes. A Ludoteca também foi revitalizada com a aquisição de TV e DVD para uso coletivo e estimulação audiovisual, além de novos livros e materiais pedagógicos adquiridos na Bienal e Feira do Livro com recursos do GDF.

Durante este período, houve uma reestruturação do espaço físico da coordenação pedagógica, que recebeu uma sala específica para atender às demandas da escola. A área da Precoce foi ampliada para acolhimento das famílias, o pátio foi nivelado para acessibilidade, e o parquinho da Precoce foi adaptado com piso em E.V.A e cobertura. A revitalização incluiu a criação de um espaço sensorial, vestiários adaptados, e rampas para a piscina. O espaço interno foi melhorado com jardins e muretas para estimulação sensorial e equilíbrio.

Adicionalmente, houve manutenção das pinturas das salas de aula, construção de murais fixos, um palco com rampa, e a adaptação da cozinha. Em reunião do Conselho Deliberativo, foi aprovada a aquisição de quatro ares-condicionados, três climatizadores, uma TV para a sala de Orientação Educacional, além da reestruturação da entrada da escola, criando um espaço para os pais, e a mudança da secretaria, direção e das salas do Programa de Educação Precoce.

● **Caracterização Física**

O Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho constitui-se em 1.817 m² de área construída, organizada e dividida da seguinte maneira:

Quantidade	Espaços
01	Cantina com refeitório
01	Depósito para a merenda
01	Depósito para material de limpeza
01	Sala para Direção
01	Sala para Secretaria/Assistência Administrativa
01	Sala para professores
02	Sala para Coordenação Pedagógica

14	Salas de aula
01	Ludoteca
01	Laboratório de informática
05	Banheiros para alunos
02	Banheiros para professores
01	Sala para servidores
01	Piscina aquecida
02	Vestiários (masc./fem.)
01	Sala para o Atendimento de Piscina
01	Sala para o Atendimento de Educação Ambiental
01	Sala para o Serviço de Orientação Educacional

Para desenvolvermos e acompanharmos as atividades administrativo-acadêmicas, contamos com a seguinte equipe:

Equipe Gestora
Diretor: Cristiano Silva Barbosa
Vice-diretor: Juraci Ribeiro da Cunha Filho
Supervisora Pedagógica: Alzira Rodrigues Alves da Silva
Supervisor Administrativo: Fabrício Ribeiro de Alvarenga
Chefe de secretaria: Raphaela Kristina Gonçalves Coelho

Coordenação Pedagógica
Coordenadora generalista matutino: Patrícia Freire Ribeiro Paiter
Coordenadora generalista vespertino: Lécia Lynnda Castro Fleury
Coordenadora do programa de Atendimento Interdisciplinar e Complementar: Doleny Francisca de Souza Fernandes
Coordenadora do Programa de Educação Precoce: Elber Batista de Barros

Orientadora Educacional
Ione Siqueira Amorim

Comissão Organizadora do PPP	
Diretor Vice-Diretor Supervisora Pedagógica Coordenadora Pedagógica Coordenadora Pedagógica Coordenadora Pedagógica Coordenadora Pedagógica Orientadora Professora Readaptada Professor Monitor	Cristiano da Siva Barbosa Juraci Ribeiro da Cunha Filho Alzira Rodrigues Alves Da Silva Helen Mercês da Silva Lécia Lynnda Castro Fleury Doleny Francisca de Souza Fernandes Patrícia Freire Ribeiro Paiter Ione Siqueira Amorim Luciana Oliveira Lima Rodrigues Marcelo Rocha Amorim

Quantidade de Professores Regentes	
28 professores	Efetivos
67 professores	Contrato Temporário

Quantidade	Servidores
12	Readaptados
01	Professores com restrição em regência
04	Merendeiras
08	Monitores efetivos
17	Educadores Sociais Voluntários
10	Servidores da limpeza
04	Porteiros
05	Vigias

4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Especial atualmente oferece atendimento para 592 estudantes na modalidade Educação Especial, de acordo com o quadro demonstrativo abaixo:

Modalidade de Atendimento de Acordo com o Censo Escolar 2024	
Precoce	Atendimento Interdisciplinar Complementar – AIC
235 Estudantes	225 Estudantes

Nosso público em sua maioria é composto por famílias de baixa renda e em vulnerabilidade social, atendemos atualmente um total de 592 estudantes com idade entre 0 a 60 anos aproximadamente. Segue quadro que mostra o público-alvo, a caracterização das turmas e tipos de atendimentos realizados em nossa Unidade de Ensino.

- **Programa de Educação Precoce - PEP**

Modalidade: Precoce	
Turmas atendidas	Características do Atendimento
13	A Educação Precoce destina-se às crianças com necessidades educacionais especiais, prematuridade e as consideradas de risco, isto é, vulneráveis a apresentarem atraso no seu desenvolvimento na faixa etária de zero a três anos e onze meses. A faixa etária de atendimento é de zero a três anos e onze meses. Inicialmente as crianças são encaminhadas por meio das Unidades de Saúde.

Atendimento Pedagógico Especializado - APE

Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)	
Turmas atendidas	Características do Atendimento
04	O estudante com deficiência intelectual tem suas funções cognitivas comprometidas. Pode apresentar dificuldades em seu desenvolvimento e no seu comportamento, principalmente no aspecto da adequação ao contexto a que pertence, mas igualmente nas esferas da comunicação, do cuidado consigo mesmo, dos talentos sociais, da interação familiar, da saúde, da segurança, do desempenho acadêmico, do lazer e do campo profissional.

Modalidade: Transtorno do Espectro Autista (TEA)	
Turmas atendidas	Características do Atendimento
20	“Grupo de transtornos caracterizados por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e modalidades de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo”. (p.367)*

*Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à saúde, conhecida como CID -10.

Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)	
Turmas atendidas	Características do Atendimento
13	A deficiência múltipla é definida como o conjunto de duas ou mais deficiências associadas de ordem física, sensorial, intelectual, emocional ou de comportamento social. A escola propicia um ambiente que possibilita ao estudante a sua participação de forma prazerosa e interdisciplinar, valorizando, sobretudo as interações sociais, culturais e também realiza a estimulação motora, visual, auditiva, sensorial e tátil.

Atendimento Interdisciplinar e Complementar (AIC)		
Nosso programa atende aos estudantes regularmente matriculados no CEE e no Ensino Regular, oferecendo acompanhamento Educacional Especializado Complementar. Buscamos diversificar as atividades para complementar a educação convencional, proporcionando aos estudantes a oportunidade de participar de atendimentos que visam seu crescimento integral: cognitivo, emocional, psicomotor e criativo.		
Turmas atendidas	Educação Artística	
04	Fomentamos a participação ativa do estudante no exercício da cidadania, proporcionando oportunidades para interagir e utilizar uma variedade de materiais, instrumentos e técnicas nas áreas de artes visuais, dança, música e teatro. Através dessa exploração, os alunos têm a chance de experimentar e conhecer, expressando seus sentimentos para ampliar seus horizontes de conhecimento.	
Turmas atendidas	Educação Ambiental	
05	Utilizar a horta como um meio lúdico de aprendizagem, promovendo a socialização e a autonomia dos estudantes utilizando as áreas e espaços naturais dentro e fora da escola.	
Turmas atendidas	Educação Física	
10	Piscina - 04	A adaptação ao meio aquático envolve a introdução à natação, com foco nos cinco domínios essenciais: equilíbrio, respiração, imersão, propulsão e salto (Campaniço, 1988). A estimulação aquática promove a conscientização do aluno em relação a si mesmo, ao ambiente, ao grupo e à sociedade, impulsionando seu desenvolvimento e potencializando todas as suas habilidades.
	Solo - 06	O Objetivo principal da Educação Física como Atendimento Interdisciplinar é o exercício físico funcional. Dentro de uma perspectiva de desenvolvimento integral, o trabalho executado visa o fortalecimento motor dos estudantes, para uma maior independência e autonomia, visando sua inclusão social e educacional.

Turmas atendidas	Informática
06	A informática educacional fomenta a estimulação cognitiva por meio de atividades diferenciadas, as quais propiciam a execução de exercícios neurais que promovem a ativação de estímulos sensoriais diversos, incluindo os motores, visuais, cinestésicos e cognitivos, entre outros. Essa abordagem contribui não apenas para o aprimoramento da memória, atenção e percepção, mas também para o desenvolvimento da autonomia do discente.

Ao iniciar cada ano letivo, a nossa escola realiza por meio de reunião e entrevistas (Apêndice L) com os familiares e/ou responsáveis, uma sondagem, na qual são feitos registros, que são utilizados para os planejamentos individuais de atividades funcionais. Buscamos o envolvimento das famílias no âmbito escolar, a fim de que estejam mais próximas e conheçam a nossa realidade, bem como a escola também se aproxima da realidade de cada estudante. Assim, podemos nos organizar de maneira que atenda efetivamente às necessidades mais emergentes.

Esse diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa apresenta uma perspectiva da *Gestão Democrática*, pois incluir e envolver as famílias neste processo ampliam as possibilidades de compreensão do diagnóstico escolar para que possamos, em conjunto, estabelecer os objetivos para este ano de 2024.

Adaptações do espaço físico têm sido feitas ao longo do tempo, por iniciativa das várias Equipes Gestoras. Como os recursos nem sempre foram suficientes, contamos com a colaboração da comunidade escolar, que participa de campanhas e eventos para aquisição de recursos e materiais, que são utilizados para suporte no atendimento adequado dos estudantes. As salas de aula possuem tamanho inadequado, bem como a localização dos banheiros dificultam o efetivo atendimento para a higienização. O tamanho do box é pequeno, o acesso aos vasos sanitários é insuficiente, o piso não possui adaptação antiderrapante a fim de favorecer o deslocamento de pessoas com dificuldades na marcha, o local disponível para a troca de fraldas favorece apenas a troca dos bebês, deixando a desejar ao fazer a troca dos alunos adultos. Para que o trabalho possa ser desenvolvido com excelência, faz-se necessário que tais espaços sejam reconstruídos; o box para o banho precisa ser de uso individual, os vasos sanitários devem ter acesso para cadeirantes e o tamanho da cabine deve atender aos estudantes com sobrepeso.

Atualmente, nossos estudantes são atendidos pelo transporte escolar gratuito disponibilizado pela SEDF. Os veículos são equipados com espaços e elevadores para os cadeirantes ou com outras limitações de acesso, todavia estão sucateados. Ressaltamos que a quantidade de vagas para os estudantes, principalmente os cadeirantes, estão ficando insuficientes, necessitando de mais baias para as cadeiras de rodas, devido às demandas terem aumentado neste ano letivo. Se faz necessário um transporte de qualidade que proporcione a vinda para a escola de nossos estudantes, pois muitas famílias não têm condições de arcar com despesas com transporte para seus filhos.

Acreditamos que cada modalidade de ensino tenha sua dificuldade específica e no ensino especial, nossas dificuldades giram em torno das frustrações, da falta de esperança da família em ver os filhos, sem perspectiva de independência, para que possam ser inseridos na sociedade. Buscamos uma parceria Escola-Família e outros serviços públicos, pois acreditamos que essa cooperação entre os serviços minimiza essas dificuldades e orienta as famílias à preparação do estudante para que ele tenha uma vida autônoma e social. Assim, para mantermos essa parceria, é necessário manter o contato com profissionais de áreas afins - saúde, infraestrutura, segurança, transporte, entre outros - e buscar a integração escola, família e comunidade.

Uma das perspectivas dos profissionais que atuam neste Centro de Ensino Especial é a

expansão de alguns atendimentos educacionais como, por exemplo, a Precoce que é um programa de caráter preventivo e que atualmente tem uma lista de espera de aproximadamente 30 crianças que necessitam desse tipo de atendimento. Esse programa é um conjunto de ações educacionais, voltadas a proporcionar às crianças experiências significativas, a partir do nascimento e que promovem o desenvolvimento máximo de suas potencialidades.

É necessário ampliar para este ano letivo em mais 02 salas (espaço físico) e para isso, será necessário aumentar o quantitativo de profissionais (professores pedagogos e de Educação Física), aumentar o número de coordenadores (mais um) que de acordo com o previsto na Portaria de atuação nº 55, de 24 de janeiro de 2022, não atende as necessidades reais de nossa escola. Para isso, se faz necessário a ampliação, adaptação e a criação de novos espaços físicos.

Deve-se considerar que os profissionais lotados nesta instituição, são especialistas, os quais oferecem ações pedagógicas e metodológicas voltados para as potencialidades de cada estudante. Assim este Projeto Pedagógico colabora para um ensino especializado capaz de realizar uma educação de qualidade e que responda à diversidade das condições dos estudantes, promovendo e garantindo a sua inclusão educacional e social.

5- Função Social da Escola

O CEE 01 de Sobradinho consiste em uma Unidade Pública de Ensino especializada local e itinerante, funcionando como espaço de conhecimentos especializados para suporte e apoio aos profissionais da Rede Pública de Ensino.

Atualmente tem como finalidade orientar sua organização e funcionamento; aprimorando a qualidade da educação, ampliando e redimensionando suas funções quando:

- Presta atendimento especializado aos estudantes com deficiências;
- Atua com estudantes com alguma deficiência, matriculados nas escolas regulares por meio de atendimento interdisciplinar complementar;
- Realiza avaliação funcional para fins de orientação pedagógica e identificação de necessidades educacionais especiais para encaminhamentos aos serviços de Educação Especial e áreas afins;
- Promove a integração da escola, família e comunidade;
- Apoia a formação continuada;
- Fomenta estudos, produção de materiais e estratégias pedagógicas que favoreçam a acessibilidade, a comunicação alternativa em diferentes contextos educacionais;
- Articula junto a outros órgãos, como Secretaria de Saúde, trocas de experiências e formas de contribuição para o processo de habilitação e reabilitação em conjunto com as famílias;
- Promove a sensibilização da comunidade escolar quanto à inclusão dos Estudantes atendidos pela Educação Especial.

É função da escola garantir a aprendizagem dos estudantes por meio do desenvolvimento de processos educativos que atendam às necessidades educacionais especiais dos estudantes. Para isso, a prática social e a diversidade são condições fundamentais.

Nossa escola encontra-se em constante e dinâmico aprimoramento de suas ações para o atendimento desta proposta pedagógica que contempla a organização escolar e considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

6- Missão da Unidade Escolar

Nossa missão é proporcionar um ambiente educacional inclusivo e acolhedor, onde cada estudante com necessidades educacionais especiais seja respeitado em sua jornada de desenvolvimento. Comprometemo-nos a promover o desenvolvimento integral dos estudantes, fundamentado em princípios éticos e pedagógicos sólidos, que estimulem a autonomia, a criatividade e o protagonismo. Buscamos oferecer um ensino adaptado, que reconheça a diversidade de habilidades e necessidades de cada estudante.

7- Princípios Orientadores da Prática Educativa

Para uma proposta pedagógica integrada e efetiva, alguns princípios devem ser observados e articulados de maneira intencional. Toda proposta curricular deve estar situada social, histórica e culturalmente. Para isto, a teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização são o foco central nas práticas pedagógicas da nossa escola, conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica.

De acordo com as Orientações Pedagógicas da Educação Especial (p. 21), o sistema educacional deve fornecer recursos e meios adequados para atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, visando proporcionar as condições necessárias para o desenvolvimento e a aprendizagem. Isso deve ser feito seguindo os princípios de respeito à dignidade humana, educabilidade de todos os seres humanos independentemente de quaisquer comprometimentos, direito à igualdade de oportunidades educacionais, direito à liberdade de aprender e de expressar-se, e direito a ser diferente.

Nesta perspectiva, o trabalho do CEE deve basear-se em adequações metodológicas, adaptações estruturais e profissionais especializados, focados em reflexões e criatividade, realizando um trabalho especializado e sistêmico. Em conformidade com a Educação Especial, definem-se como princípios fundamentais os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, bem como os princípios dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criatividade, do respeito à ordem democrática e à dignidade da pessoa humana.

Baseando-se nesses princípios, foram elencados os seguintes valores a serem observados e trabalhados por nossa comunidade escolar: consciência dos papéis de cada segmento; visão de uma escola especializada, cidadã, autônoma e participativa; compreensão e respeito por cada estudante em sua totalidade; compromisso com a ética e com as relações interpessoais; respeito e conservação do espaço físico como fator indispensável para um ambiente acolhedor e facilitador do processo educacional; e a concepção da família como parceira imprescindível na ação pedagógica.

Para melhor organização e funcionamento desta unidade de ensino, serão seguidas as orientações previstas no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, como regime disciplinar, frequência dos estudantes, deveres e direitos do corpo docente e discente, e atribuições de cada servidor dessa instituição de ensino.

8- Metas da Unidade Escolar

1. Aumentar a taxa de participação da comunidade escolar na elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico: Aumentar em 30%, até julho de 2025, a participação de pais, estudantes e professores na construção e execução do projeto, promovendo assim uma maior integração e envolvimento de todas as partes interessadas.
2. Melhorar a infraestrutura física da escola para garantir acessibilidade total: Estabelecer um plano de ação para resolver as necessidades estruturais pendentes, como a instalação do toldo para dias chuvosos, instalação de lixeiras para coleta seletiva e outras adaptações necessárias para garantir um ambiente totalmente acessível a todos os estudantes.

3. Implementar Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), garantindo que todos os estudantes com necessidades educacionais especiais recebam o suporte necessário para o seu desenvolvimento integral.
4. Promover a inclusão e a diversidade cultural no ambiente escolar: Desenvolver atividades que ampliem a conscientização e a valorização da diversidade cultural entre os estudantes e a comunidade escolar, criando um ambiente inclusivo e respeitoso para todos.
5. Fortalecer parcerias com instituições e profissionais especializados: Estabelecer e fortalecer parcerias com instituições e profissionais especializados na área da educação inclusiva, para enriquecer os recursos e o suporte oferecidos aos estudantes e promover o intercâmbio de boas práticas e conhecimentos.
6. Aprimorar o sistema de avaliação contínua: Aperfeiçoar o sistema de avaliação de forma que permita acompanhar o progresso dos alunos, identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias pedagógicas conforme necessário para garantir um ensino de qualidade e inclusivo para todos os alunos.

9- Objetivos

- **Objetivo geral:**

Promover o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes especiais no que se refere aos seus aspectos físico, cognitivo, psíquico, afetivo, social e cultural, priorizando o processo de interação e comunicação, mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte às famílias com vistas ao processo de inclusão social.

- **Objetivos específicos:**

1. Proporcionar ao aluno com necessidades especiais uma educação especializada visando seu desenvolvimento sócio afetivo, físico e intelectual, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às suas necessidades, num ambiente acolhedor e motivador, possibilitando a aquisição de competências e habilidades segundo os Referenciais Curriculares Nacionais;
2. Promover o atendimento especializado ao deficiente, proporcionando o acesso e permanência na escola com efetiva participação dos profissionais da instituição e/ou especialistas da comunidade com vista ao processo de inclusão proposto pela SEDF e MEC;
3. Assegurar o Processo Psicopedagógico e sociocultural previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para as etapas e modalidades da educação básica, bem como orientações, apoio intenso e contínuo com flexibilizações e adaptações curriculares significativas;
4. Implementar e executar as políticas públicas de Educação, assegurando qualidade equidade e a responsabilidade social de todos os envolvidos;
5. Assegurar a transparência dos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos;
6. Aperfeiçoar os esforços de coletividade para garantir a eficácia e relevância do plano de trabalho e desta proposta pedagógica;
7. Fortalecer e otimizar a atuação do Conselho Escolar;
8. Ampliar o percentual de ações pedagógicas, dentro e fora dessa unidade de ensino, utilizando o Currículo Funcional dos alunos do CEE e dos programas educacionais complementares;
9. Divulgar e valorizar a Educação Especial como alternativa para a educação de pessoa com deficiência e como apoio ao projeto de inclusão educacional junto a DEIN;
10. Articular as famílias e a comunidade criando processos de integração da Sociedade com a Escola;

11. Assegurar a formação continuada dos profissionais com estudos sistematizados para manter a qualidade no atendimento dos alunos em parceria com especialistas na área de educação e saúde;
12. Proporcionar a interação entre os profissionais deste CEE, e gestores, oportunizando o desenvolvimento de um ambiente harmônico minimizando os conflitos e insatisfações.

10-Fundamentos Teóricos- Metodológicos que fundamentam a prática educativa:

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, no Centro de Ensino Especial-01 o trabalho pedagógico fundamenta-se no Currículo em Movimento da Educação Especial e no Currículo Funcional. Sendo assim, devemos considerar o contexto social, cultural e econômico dos nossos estudantes.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI,2008,p.52).

Assim a prática pedagógica na escola necessita ser compreendida como conjunto de saberes e experiências construídas e mediadas que tem início a partir do reconhecimento do contexto socioeconômico e cultural dos educandos partícipes neste processo educativo. Levando em conta que a educação não é um processo único, porém ao mesmo tempo individual e social, a qual acontece com as inter-relações, buscamos referências em algumas tendências conhecidas existentes no sistema pedagógico.

Ao buscarmos suscitar no educando a consciência de si e do mundo, a escola busca na pedagogia, baseada nos estudos de Paulo Freire, a teoria dialética do conhecimento do mundo, refletindo a prática e retornando a ela para transformá-la e expressá-las por meio de possíveis ressignificados de sinais gráficos ou mesmo expressões não verbais, corporal. Estudante e professor aprendem juntos numa relação dinâmica na qual a prática, orientada pela teoria, reorienta essa teoria, num processo de constante aperfeiçoamento, para Paulo Freire (1987):

O homem é o sujeito da educação e, apesar de uma grande ênfase no sujeito, evidencia-se uma tendência interacionista, já que a interação homem – mundo, sujeito – objeto é imprescindível para que o ser humano de desenvolva e se torne sujeito de suas práxis (p.86).

A atividade de planejar indica que as pessoas envolvidas têm a percepção das necessidades e o desejo de mudar, para Vasconcellos (2005):

Planejar é utilizar o método científico com a diferença que, ao invés de contentar-se com o conhecimento e a explicação da realidade, o planejamento implica em transformar a realidade existente e construir uma realidade nova... planejar é construir a realidade desejada... é esclarecer o ideal, o sonho, o que sempre envolve a discussão de valores e de sua hierarquia. (p.136)

Nesta perspectiva, a educação projeta o educando a partir do conhecimento formal. A escola

seleciona e organiza intencionalmente esse conhecimento. O currículo funcional em Educação Especial fundamenta-se na Abordagem Ecológica, estruturada a partir do contexto comunitário participativo, culturalmente adaptado e apoiado no conhecimento do estudante, de seu meio e das relações entre eles. Engloba valores pessoais, familiares e comunitários, bem como o ambiente físico, social, geográfico e histórico.

As estratégias de ensino desta abordagem devem propiciar a participação do estudante em todas as etapas do trabalho, considerando seu potencial em todas as suas dimensões e prevendo adaptações constantes. Exige conhecimento da realidade do discente e flexibilidade da escola para proporcionar oportunidades e atividades significativas. Um exemplo é a ficha de entrevista com os pais, atualizada anualmente. O currículo funcional seleciona procedimentos de ensino compatíveis com as capacidades dos estudantes, visando torná-los independentes e produtivos, com base na investigação das variáveis que influenciam na aprendizagem.

A Matriz do Currículo Funcional (Anexo A) foca na funcionalidade das habilidades a serem adquiridas e sua manutenção por meio de contingências naturais de aprendizagem. Abrange todos os contextos em que os educandos convivem: escola, comunidade, família e trabalho. É um instrumento que viabiliza a integração do educando com necessidades especiais no meio social, adequando suas habilidades funcionais às necessidades do ambiente natural e desenvolvendo habilidades básicas para lidar com situações cotidianas com maior autonomia. A Resolução nº 2, de 11 de fevereiro de 2001, que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial, estabelece a escolarização e promoção do desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

Para atender inclusivamente e inserir os alunos no ensino regular, utilizamos o Currículo em Movimento da Educação Básica, a Escala Portage, o PIBI, o Relatório Individual, o Currículo Funcional, e as práticas pedagógicas do CEE 01, adaptando e adequando os conteúdos para equiparar a idade cronológica à idade de desenvolvimento do estudante. O relatório pedagógico, desenvolvido pelo professor, acompanha individualmente o estudante e é uma ação avaliativa mediadora. Nossas ações buscam estratégias contextualizadas e inovadoras, discutindo e planejando para trazer soluções e superar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

11-Organização Curricular da Unidade Escolar

A Organização Curricular é fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Orientações Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, no Currículo da Educação Básica, bem como no Currículo em Movimento da Educação Especial e nas demais normas vigentes aprovadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF. O Currículo enquanto instrumento da cidadania democrática é aquele que contempla conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para realização de atividades da vida em sociedade.

O Currículo utilizado deve ser o Currículo em Movimento da Educação Básica do Ensino Especial e séries iniciais e Educação Infantil, em conjunto com o Currículo funcional a partir da Matriz Curricular da Educação (Anexo A: Grade do Currículo funcional), flexibilizados e adaptados, acrescidos de uma complementação específica de acordo com as necessidades dos estudantes da Educação Especial.

A fim de minimizar os impactos do perfil fechado do currículo, apresenta-se como alternativa legal e viável, a utilização de adequações curriculares ou ainda de um currículo funcional condizente com a necessidade do estudante. O Currículo Funcional vem complementar as habilidades e competências, visando à integração do estudante deficiente e TEA no meio social em que está inserido, mediante a adequação de sua habilidade funcional às necessidades do ambiente natural nos quais convive: escola, comunidade, família e trabalho.

Neste ano trabalharemos com a Escala de Desenvolvimento Portage e atividades práticas, no qual todas as atividades desenvolvidas deverão ser propostas com o enfoque na musicalização. Para a efetivação do tema propomos que durante os planejamentos, coordenadores e professores em conjunto, elaborem estratégias e didáticas que permeiam o tema, deixando as práticas educativas alinhadas a nossa organização pedagógica.

Ao longo dos bimestres os temas com eixos transversais como Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para e em Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e temas atuais são conteúdos adaptados e adequados às necessidades educacionais de nossos estudantes, esses conteúdos dizem respeito a transversalidades e interdisciplinaridade que envolve as práticas pedagógicas.

Os dias letivos são cumpridos em atendimento ao Calendário Escolar vigente do ano em curso, compreendendo os dias móveis e temáticos. Ao longo do ano letivo, bem como nas reuniões bimestrais ou via bilhetes, as famílias são cientificadas dos eventos e solicitadas acompanhar suas respectivas crianças. (Apêndice A: Cronograma anual)

Nesta instituição educacional os estudantes são agrupados por faixas etárias e modalidades educacionais objetivando não uma homogeneidade no ensino, e sim que se respeite cada aluno, as suas especificidades e capacidades. A estruturação das turmas segue os critérios de quantidade de estudantes por professor determinadas pela estratégia de matrículas que se reedita a cada ano. Este agrupamento inicia-se ao final do ano, orientado pelo conselho de classe final, sugestão dos professores, sob a coordenação da secretaria e direção.

Com vistas ao exposto acima, informamos que é de inteira necessidade que os passeios pedagógicos aconteçam. Pois, principalmente no Ensino Especial, a necessidade de sair do abstrato para o concreto é de inteira importância, uma vez que a característica de aprendizagem do nosso público alvo é diferenciado dos demais, por este motivo, é que estão inseridos, ainda, no Centro de Ensino Especial. Como OLIVEIRA (2002), diz:

A própria discussão sobre a operacionalização de uma educação inclusiva confere igualmente um lugar de destaque à avaliação pedagógica e traz implicações importantes para a ação do professor. Mais do que conhecer as patologias dos alunos e os limites de seu desenvolvimento, o processo de inclusão enfatiza suas condições de aprendizagem e o seu nível de competência curricular (p.237).

Todo passeio pedagógico é justificado por ser um trabalho desenvolvido dentro do CEE, focando o aprender diferenciado. Sabemos que todo mundo, independente da deficiência, adquire conhecimento de forma diferenciada.

12-Eixos Transversais do Currículo em Movimento no Centro de Ensino Especial: Uma Jornada para a Diversidade, Cidadania, Sustentabilidade e Inclusão

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Especial tem a missão fundamental de integrar os Eixos Transversais de forma harmoniosa e significativa, dentre as especificidades dos nossos estudantes. Assim, destacam-se a Educação para a Diversidade, a Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e a Educação para a Sustentabilidade.

Reconhecimento e Valorização da Diferença: O PPP celebra a diversidade, onde cada estudante é incentivado a desenvolver suas singularidades e potencialidades. Através de atividades que promovam o respeito mútuo, a empatia e o reconhecimento das diferenças, a escola se transforma em um espaço acolhedor e inclusivo, onde todos se sentem valorizados e respeitados.

Combate à Discriminação e ao Preconceito: Isso ocorre através de práticas regulares de conscientização, debates e formações, a comunidade escolar é sensibilizada para os desafios enfrentados por grupos minoritários e incentivados a serem agentes de mudança na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Desenvolvimento da Identidade: O PPP nutre o florescimento da identidade de cada estudante, proporcionando um ambiente propício para o autoconhecimento, a valorização da autoestima e a construção de um senso de pertencimento. Através de atividades que explorem a história, a cultura e as tradições dos diferentes grupos sociais, os estudantes são incentivados a se reconhecer como indivíduos únicos e valiosos, protagonistas de suas próprias histórias.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:

Formação de Cidadãos Conscientes: O PPP transforma a escola em um palco para a formação de pessoas conscientes e atuantes. Através da análise crítica de fatos históricos e sociais, da discussão de temas relevantes para a comunidade e da participação em projetos de cunho social, a comunidade escolar desenvolve o senso crítico, a responsabilidade social e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Promoção dos Direitos Humanos: O PPP ecoa os Direitos Humanos, garantindo que cada aluno tenha seus direitos respeitados e protegidos. Através da educação em direitos humanos, a comunidade escolar aprende sobre os direitos e deveres, desenvolve mecanismos para se defender contra violações e se torna agente de mudança na luta por uma sociedade mais justa e equitativa.

Participação Social: O PPP abre as portas da escola para a comunidade, incentivando a participação de todos em atividades que promovam o bem-estar social e a transformação da realidade, através de projetos de voluntariado, campanhas de conscientização e ações de engajamento social.

Educação para a Sustentabilidade:

Conscientização Ambiental: O PPP desperta nos estudantes a consciência da importância da preservação ambiental. Através de atividades que explorem os desafios socioambientais, promovam a valorização dos recursos naturais e incentivam práticas sustentáveis, os estudantes se tornam participantes na construção de um futuro mais verde e sustentável.

Desenvolvimento de Hábitos Sustentáveis: O PPP incorpora hábitos sustentáveis na rotina escolar. Através da implementação de práticas ecoeficientes e da promoção de campanhas de conscientização, a escola se torna um exemplo a ser seguido na construção de um futuro mais sustentável.

Ao integrar os Eixos Transversais de forma harmoniosa e significativa, o PPP do Centro de Ensino Especial celebra a diversidade e promove a inclusão, garantindo a todos os estudantes uma educação de qualidade, com equidade e justiça social.

13-Organização do trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

● Organização dos Tempos e Espaços

A organização dos tempos e espaços acontecem no planejar a partir da realidade do estudante, pensar as ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do educando. Este deve possibilitar um movimento de ação-reflexão na busca constante de um processo de ensino aprendizagem produtivo, dando ênfase às atividades pedagógicas; o conteúdo em sala de aula será resultado da discussão e da necessidade manifestada a partir do conhecimento do próprio es. A escola deve elaborar conteúdos mínimos pertinentes a cada nível que serão o ponto de partida.

- **Relação escola comunidade:**

A Organização do Trabalho Pedagógico envolve pais, responsáveis, profissionais da educação e membros da comunidade na elaboração do Plano de Trabalho da escola, garantindo que as ações atendam às reais necessidades dos estudantes e da comunidade.

A escola mantém canais de comunicação abertos com a comunidade, como reuniões periódicas, boletins informativos, redes sociais e agenda escolar, para informar sobre atividades, projetos e eventos. Também promove eventos e atividades abertos à comunidade, como festas da família, feijoada, festa junina, palestras e oficinas, fortalecendo o vínculo entre a escola e a comunidade.

O Centro de Ensino Especial 01 possui parcerias com o Conselho Tutelar, de saúde e da pessoa com deficiência, bem como o MOAB (Movimento Orgulho Autista Brasil), garantindo que as políticas públicas atendam às necessidades dos estudantes e da comunidade.

- **Relação Teoria e Prática na Organização do Trabalho Pedagógico do CEE 01 Sobradinho**

A relação entre teoria e prática no contexto do CEE 01 Sobradinho se configura como um diálogo constante e dinâmico, permeado por reflexões e ações interligadas. Essa interação visa construir um processo pedagógico sólido e transformador, ancorado em princípios científicos e comprometido com a realidade dos estudantes e da comunidade.

- **Abordagens Teóricas:**

A Pedagogia Histórico-Crítica é considerada uma prática pedagógica que tem como objetivo trabalhar o saber significativo, permitindo que o estudante estabeleça conexões com a realidade contextual à qual está inserido. Essa abordagem é vista como uma estratégia promissora para o Ensino Especial, com potencial para transformar a educação e promover a inclusão de todos os estudantes. Através da implementação de seus princípios e estratégias, pode-se construir uma escola mais justa, democrática e humanizada, onde todos os estudantes tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente e alcançar seu potencial.

No CEE-01, é adotado o currículo funcional para atender às necessidades específicas de cada aluno, enfatizando habilidades práticas e funcionais relevantes para sua vida diária e independência. Esse currículo é construído de forma coletiva, considerando as necessidades dos alunos e da comunidade local, e valorizando a diversidade e a cultura.

A prática docente no ensino especial envolve a adaptação do currículo, o uso de métodos de ensino diferenciados e o fornecimento de apoio individualizado para atender às necessidades específicas dos estudantes com deficiência. Isso inclui a criação de um ambiente inclusivo e acolhedor, o trabalho em parceria com outros profissionais e famílias, e a promoção da autonomia e inclusão social dos estudantes. Trata-se de uma prática reflexiva e investigativa, que busca superar as contradições da realidade social e promover a autonomia dos alunos.

Valoriza-se o envolvimento das famílias e da comunidade na construção do currículo e das atividades pedagógicas, buscando promover a inclusão e equidade na educação, e fortalecendo a formação continuada dos professores para implementar práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.

Adota-se uma abordagem de acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, valorizando a participação e o desenvolvimento individual de cada estudante. Reconhece-se a importância de transformar a teoria em prática e enriquecer a teoria com as experiências da prática, promovendo um diálogo reflexivo e crítico entre saberes científicos e vivências cotidianas.

Em suma, a relação entre teoria e prática no CEE 01 Sobradinho é fundamental para a construção de um processo pedagógico de qualidade, que contribui para a formação integral dos

estudantes e para a transformação social. Por meio da reflexão constante e ação interligada, busca-se superar desafios e construir um ambiente acolhedor e inclusivo para estudantes e comunidade. Essa interconexão vai além da mera aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas, constituindo-se como um diálogo reflexivo e crítico entre saberes científicos e vivências cotidianas, permeado por desafios e conquistas

- **Metodologia de ensino**

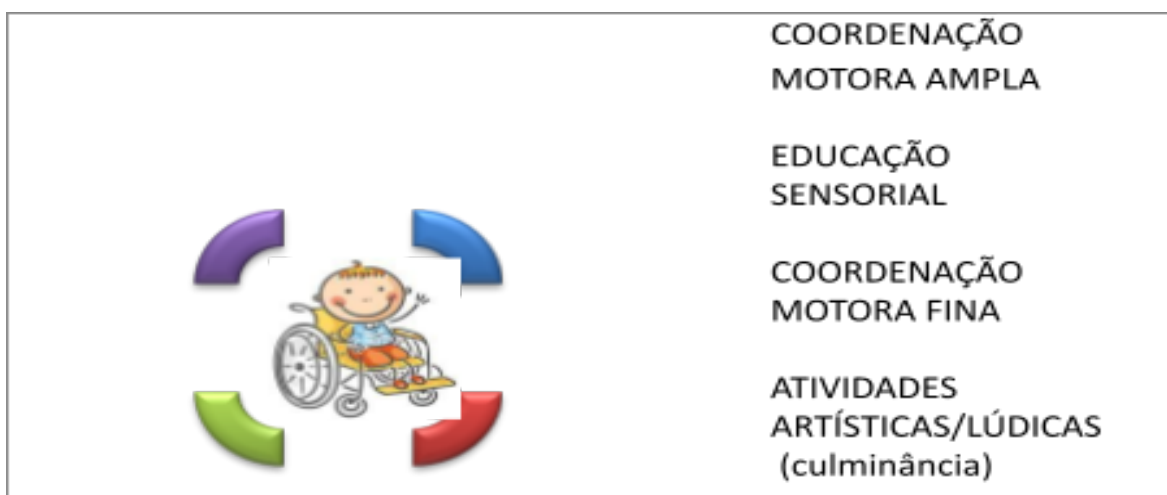
O CEE, em sua missão de promover a inclusão e celebrar a diversidade, encontra nas metodologias ativas ferramentas poderosas para atender às singularidades de cada estudante. Essa abordagem inovadora rompe com o modelo tradicional passivo e coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem.

Na direção de refletir sobre os modos de organizar o trabalho pedagógico, podemos nos apropriar de um importante ensinamento de Vigotsky (1993) quando explicita que “se o curso do desenvolvimento coincide por completo com o da instrução, cada momento desta última teria igual importância para o desenvolvimento” (p. 236).

O trabalho por áreas possibilita aos estudantes a formação de uma base indispensável ao seu desenvolvimento integral (motor, afetivo e psicológico), dando oportunidade para que, por meio de jogos, apresentações, atividades lúdicas, entre outras atividades, eles possam se conscientizar sobre os limites de seu corpo/mente; e conseqüentemente, possibilitar aos professores o conhecimento e o reconhecimento de habilidades, das limitações e potencialidades de cada um, no momento da execução e desenvolvimento das atividades pedagógicas planejadas.

A Organização do Trabalho Pedagógico é realizada por meio das *Atividades Pedagógicas Planejadas*, nas quais temos semanalmente os espaços de culminâncias onde os estudantes participam de apresentações teatrais, danças, contação de histórias entre outras.

Como forma de incrementar os conteúdos e estímulos utilizados para seu desenvolvimento global e atender a necessidade de trabalhar a interdisciplinaridade e os eixos transversais, tornando seu aprendizado mais rico prazeroso, segue modelo do trabalho realizado no momento do planejamento:



Estratégias :

Na abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos, os estudantes são incentivados a participar de forma ativa em cada atividade proposta, o que promove o desenvolvimento de autonomia e criatividade, preparando-os para os desafios do mundo real. O Ensino Cooperativo é

uma prática que enfatiza o trabalho em equipe como uma oportunidade de interações e desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais para a vida em sociedade. A Gamificação é introduzida nas aulas através de elementos de jogos, desafios e recompensas, tornando o aprendizado mais motivador.

As Tecnologias Assistivas desempenham um papel crucial na inclusão digital, proporcionando ferramentas e softwares adaptados para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas necessidades, tenham acesso equitativo à informação e à comunicação. Os Materiais Multissensoriais estimulam simultaneamente os sentidos da visão, audição e tato, enriquecendo a experiência de aprendizagem e tornando-a mais inclusiva e acessível.

As Adaptações Curriculares são fundamentais para ajustar os conteúdos e atividades de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, garantindo que todos tenham as ferramentas necessárias para alcançar seu pleno potencial. A Formação Continuada de Professores desempenha um papel crucial na capacitação constante em metodologias ativas e estratégias de ensino inclusivo, preparando os profissionais para atender às necessidades individuais de cada estudante e promovendo uma prática pedagógica de excelência.

A Acessibilidade Física se dá por meio de adaptações que asseguram o acesso seguro e autônomo de todos os estudantes aos espaços da escola, promovendo a inclusão física e a participação plena na vida escolar. Finalmente, a Cultura Colaborativa é fomentada por um clima escolar acolhedor e inclusivo, que celebra a diversidade, valoriza as diferenças e promove o respeito mútuo entre todos os membros da comunidade escolar, criando um ambiente propício para o aprendizado e desenvolvimento de todos.

- **Organização da escolaridade: semestres, modalidades , etapas e segmentos**

- Etapas, Bimestres ou semestres**

- A organização do trabalho pedagógico (OTP) no Centro de Ensino Especial-01-Sobradinho tem início com a identificação de cada estudante. O professor realiza uma avaliação diagnóstica abrangente, que engloba as áreas motora, cognitiva, social, emocional e de linguagem, visando compreender o desenvolvimento atual do educando. A partir dessa avaliação, são identificadas as fragilidades e potencialidades de cada aluno, que são registradas para embasar o planejamento individual de intervenção pedagógica (PIBI).

- O PIBI, um documento essencial na escrituração do CEE 01, é revisado continuamente de acordo com a resposta do estudante, garantindo uma abordagem personalizada e adaptável. Para facilitar o acesso aos relatórios e informações sobre cada educando, é disponibilizada uma pasta individual no Google Drive da escola.

- O Centro de Ensino Especial-01-Sobradinho oferece os seguintes atendimentos especializados: APE - Atendimento Pedagógico Especializado e AIC - Atendimento Interdisciplinar Complementar. Estes atendimentos abrangem uma variedade de áreas, incluindo Atendimento de Educação Ambiental, Atendimento de Artes, Atendimento de Informática, Atendimento de Educação Física em solo e Atendimento de Educação Física na piscina. Cada um desses serviços é projetado para complementar e enriquecer a experiência educacional dos alunos, atendendo às suas necessidades específicas de aprendizagem e desenvolvimento.

- **APE- Atendimento Pedagógico Especializado:**

- O atendimento nessa modalidade é realizado por professores de 40h no regime de jornada ampliada. O atendimento escolar está voltado para o atendimento dos estudantes acima de 4 anos dividido em etapas por idade, conforme demonstra o quadro abaixo:

Etapa	Idade	Público-alvo	Nº de estudantes por turma	Tipo de atendimento
Etapa 1	4-5 anos	DMU	2 a 3	Diário
		TEA	2	Diário
Etapa 2	6-10 anos	DMU	2 a 3	Diário
		TEA	2	Diário
Etapa 3	11-14 anos	DMU	2 a 3	Diário
		TEA	2	Diário
		MISTA- DI/DMU	3 a 5	Diário
Etapa 4	Acima de 15 anos	DMU	2 a 3	Diário
		TGD/TEA	2	Diário
		MISTA - DI/DMU	4 a 6	Diário
		DI	10 a 15	Alternado

Deficiência Intelectual-DI- O estudante com deficiência intelectual tem suas funções cognitivas comprometidas. Pode apresentar dificuldades em seu desenvolvimento e no seu comportamento, principalmente no aspecto da adequação ao contexto a que pertence, mas igualmente nas esferas da comunicação, do cuidado consigo mesmo, dos talentos sociais, da interação familiar, da saúde, da segurança, do desempenho acadêmico, do lazer e do campo profissional

Transtorno do Espectro Autista- TEA- Grupo de transtornos caracterizados por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e modalidades de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.

Deficiência Múltipla- DMU- A deficiência múltipla é definida como o conjunto de duas ou mais deficiências associadas de ordem física, sensorial, intelectual, emocional ou de comportamento social. A escola propicia um ambiente que possibilita ao estudante a sua participação de forma prazerosa e interdisciplinar, valorizando, sobretudo as interações sociais, culturais e também realiza a estimulação motora, visual, auditiva, sensorial e tátil.

Podendo haver casos omissos, que são os atendimentos individualizados e ou turmas reduzidas que são avaliados em Conselho de Classe Participativo e autorizados pela SEDF. Estes são os estudantes que ainda não alcançaram as habilidades essenciais para serem incluídos nas escolas regulares, permanecendo, portanto, matriculados no CEE.

- **AIC: Atendimento Interdisciplinar Complementar**

Este atendimento recebe todos os estudantes que já foram incluídos em Escolas Regulares além dos educandos matriculados no CEE para atendimento que têm o caráter complementar nas aulas de Educação Física (piscina e psicomotricidade), Educação Ambiental, Educação Artística e Informática destinados para os estudantes inclusos, os quais, ainda necessitam de atendimento especializado complementar.

O atendimento educacional especializado aos estudantes incluídos em instituições educacionais comuns, sendo que terão prioridade, nesses atendimentos, os educandos indicados

para a inclusão, em decorrência das suas necessidades e do vínculo ainda estabelecido. Seu atendimento no CEE será em horário contrário ao de sua matrícula em classe comum.

No CEE 01 de Sobradinho além dos estudantes mencionados no quadro das modalidades contempladas, atende 184 alunos que estão incluídos em Instituições de Ensino Regular e recebem Atendimento Complementar ao educando incluído nas seguintes áreas: Informática, Artes, Educação Ambiental (horta), Educação Física (piscina) e Esporte Adaptado (psicomotricidade).

A estrutura do funcionamento do AIC é baseada nas Orientações Pedagógicas do Ensino Especial, 2010. O atendimento contará com 01 (um) professor 40 horas para cada turma dos atendimentos oferecidos no regime de jornada ampliada. O público-alvo deste atendimento são estudantes oriundos das Escolas do Ensino Regular. O atendimento se dará exclusivamente e/ou por agrupamento, realizado duas vezes por semana, com a duração de 50 minutos no turno contrário ao em que o aluno frequenta a escola regular.

Esses atendimentos buscam concretizar o princípio basilar que permeia toda a Educação Especial que é tratar os desiguais com igualdade, dando ênfase no ritmo e nas especificidades dos estudantes, daí decorre a necessidade do oferecimento dos mais diversos atendimentos.

- **Atendimento Educação Ambiental**

O atendimento da Educação Ambiental preconiza vivências no ambiente natural, onde as possibilidades de descobertas são otimizadas por meio da multiplicidade dos estímulos sensoriais que podem contribuir para o desenvolvimento global dos estudantes, a natureza é magnificamente acolhedora e inclusiva e fornece uma fonte inesgotável de recursos para a vida.

No CEE 01 de Sobradinho, somos agraciados por um espaço interno riquíssimo de muitas árvores nativas do bioma cerrado, frutíferas e ornamentais, jardins com flores, folhagens e gramados, nos arredores, a escola desfruta de uma exuberante faixa verde compartilhada com a comunidade local e um amplo espaço de horta coberto por sombrite com quatro canteiros suspensos construídos com telha (calhetão de amianto) apoiados em suporte de ferro com altura ergonômica que dão acessibilidade às pessoas com deficiência física, cadeirantes e facilita o manejo para os estudantes e professores, além de quatorze canteiros de solo onde são plantadas as hortaliças, ervas medicinais, condimentares e aromáticas.

Os atendimentos da Educação Ambiental devem acontecer em todo espaço da escola, desde a participação nos momentos de aprendizagens coletivas no pátio, no espaço verde da escola, considerando a horta, os jardins e as mediações das faixas verdes como territórios para contemplação, manipulação, vivências e aprendizagens dos conceitos ambientais de forma adaptada às possibilidades educacionais dos estudantes.(Apêndice B: Fotos do atendimento da Educação Ambiental)

O espaço da educação ambiental conta com balanço, redário e caixa de areia, construídos com madeira de reflorestamento, agregado aos bancos e mesas de concreto, compondo o espaço verde da escola para que seja um espaço sustentável, pedagógico e de vivências significativas aos estudantes e à comunidade escolar.

- **Atendimento de Arte**

O atendimento de arte no Centro de Ensino Especial não se limita ao simples papel recreativo, mas deve ser compreendido como instrumento pedagógico que viabiliza e contribui para o desenvolvimento dos alunos, ampliando seus olhares em relação ao mundo, seu potencial cognitivo e seu emocional.

O contato com a arte e as manifestações culturais não pode se limitar ao entretenimento e lazer, mas deve ir além: servir como instrumento de expressão social e construção de identidade;

promoção de inclusão social, resgate de tradições culturais e sensibilização para o aprendizado. Os estudantes descobrem no envolvimento com as manifestações artísticas uma forma de ampliar horizontes e transformar realidades.(Apêndice B: Fotos do Atendimento de Arte)

O atendimento deve proporcionar o desenvolvimento do letramento em arte, com isso o educando aprende a dar significado aos seus objetos e se possível, produzi-los, com base nesse conhecimento. Ele deve ser visto como direito dos estudantes usufruírem o patrimônio artístico da humanidade, de terem acesso a eles. Cabe ao educador, acreditar na capacidade, criatividade e potencialidade de seus estudantes, estes agindo como sujeitos do fazer criativo.

Faz parte de uma linguagem construída com códigos e materiais próprios (artes visuais, música, dança ,teatro e contação de história) de acordo com suas funções sociais, nesse sentido os conteúdos desenvolvidos devem ser vistos como modo de ampliar o conhecimento do mundo dos educandos.

● **Atendimento Informática**

No ano letivo de 2024 o laboratório de informática do CEE 01 de Sobradinho conta com 6 (seis) profissionais lotados em regime de 40h, jornada ampliada, para a realização do atendimento interdisciplinar, o qual desenvolve suas atividades com os estudantes regularmente matriculados no CEE, sendo três profissionais para o turno matutino e três no turno vespertino.

O número de alunos atendidos por turno, de acordo com a estratégia de matrículas para 2024 é de 30 a 40 estudantes por regente no sistema interdisciplinar, e o número médio de 120 estudantes atendidos semanalmente.

O Atendimento Interdisciplinar desenvolve ações pedagógicas vinculadas às áreas de conhecimento do Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Anos Iniciais, nas suas diferentes formas de expressão, temas transversais sobre informática, bem como áreas de conhecimento propostas no currículo funcional, além de outros. Os conteúdos são definidos de acordo com o planejamento pedagógico do CEE.

O material didático virtual utilizado neste atendimento é confeccionado pelos professores no ambiente do laboratório procurando atender as diversidades e individualidades de cada educando.(Apêndice B: Atendimento Informática)

● **Educação Física Especial**

Com o objetivo do desenvolvimento integral dos estudantes e a fim de dar suporte à aquisição de um repertório de competências e de habilidades psicomotoras básicas, a Educação Física Especial baseia-se em atividades com o corpo, cujo movimento e ludicidade são compreendidos como aspectos indissociáveis da aprendizagem.

A fim de atender às necessidades educacionais dos estudantes, faz-se necessária a realização de avaliação física de cunho pedagógico por parte dos professores de educação física. Para Pedrinelli (2002):

Participar de um processo inclusivo é estar predisposto, sobretudo, a considerar e respeitar as diferenças individuais, criando a possibilidade de aprender sobre si mesmo e sobre cada um dos outros em uma situação de diversidade de ideias, sentimentos e ações. (p.54)

A educação física escolar traz em seu contexto histórico a necessidade natural de movimento. Ela é importante dentro da escola e principalmente no Ensino Especial, por entendermos que o movimento é contribuição direta para a aprendizagem. O processo do desenvolvimento motor é caracterizado basicamente por alterações no comportamento motor.

O movimento é a primeira manifestação na vida do ser humano, iniciando-se nos movimentos intra uterinos, expressando sentimentos e vontades. A Educação Física Adaptada do CEE 01 de Sobradinho integrou a psicomotricidade, a natação terapêutica e o esporte adaptado para desenvolver as potencialidades motoras dos alunos, promovendo socialização, autoconfiança e autoestima para maior independência nas atividades diárias, alinhada às Orientações Pedagógicas da SEEDF.

Os estudantes atendidos deverão passar por avaliação funcional, triagem e sondagem, reconhecimento do ambiente, adaptação professor/estudante, aulas ou atendimentos em grupos, e individual quando necessário, com reavaliações constantes. A quantidade de atendimentos, tanto no solo quanto na piscina, é determinada conforme a necessidade e limitações de cada aluno, com possibilidade de suspensão em caso de imprevistos, como fenômenos naturais ou indisposição.

Prioritariamente em grupos, com duração de até 50 minutos, os atendimentos são planejados conforme o padrão funcional do estudante, considerando suas condições clínicas e psicológicas, e alinhados ao parecer psicopedagógico da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, quando esta se fizer presente na escola, e à avaliação funcional.

A Educação Física Escolar Adaptada tem como objetivo o aprendizado motor para a reeducação do desenvolvimento motor, mediado pelos diferentes tipos de esportes. Dividido em três setores específicos - Psicomotricidade, Esporte Adaptado e Natação Adaptada - busca a mediação do aprendizado da cultura física para o desenvolvimento psicomotor como didática metodológica na aquisição de conhecimento cognitivo.

Atendimento Educação Física Solo (Esporte Adaptado e Psicomotricidade)

Segundo Assunção & Coelho (1997), a psicomotricidade é:

“A educação do movimento com atuação sobre o intelecto, numa relação entre pensamento e ação, englobando funções neurofisiológicas e psíquicas”. Além disso, o movimentar possui uma dupla finalidade: “assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, através do intercâmbio com o ambiente humano”. (p.108)

Trabalhar a psicomotricidade, portanto, é proporcionar a capacidade de coordenar movimentos, de múltiplas funções psicológicas, motoras, de memorização, atenção, observação, raciocínio, discriminação, seleção, destreza, entre outros. (Apêndice C: Fotos do atendimento Ed. Física- solo)

Enquanto o educando explora o ambiente que o rodeia com todos os seus órgãos dos sentidos, ele experimenta os meios com os quais desenvolverá grande parte dos contatos sociais. Isto fará com que em sua destreza em resolver problemas seja mais desenvolvido a partir do estímulo direto e eficaz do profissional. Julgamos ser necessário usar a ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal como uma forma de mediar e facilitar a aquisição do aprendizado, para que o estudante seja capaz de dar uma resposta funcional a este aprendizado motor.

Atendimento Educação Física Especial meio líquido (Piscina)

Compreende-se que a utilização do meio aquático tem vários benefícios, por isto deve ser desenvolvido por profissional habilitado da Educação Física que reconheça também suas contra indicações e limitações. Onde este deverá programar cada sessão com exercícios físicos com fins educativos e terapêuticos.

O meio líquido é conhecido como um meio muito estimulador, por natureza, uma vez que pequenos movimentos corporais são capazes de provocar a tendência rotacional, de modo a

equilibrar novamente as forças que agem no corpo: flutuação e gravidade. Isso sugere o sucesso do trabalho no estímulo e reações motoras dentro da piscina e controle da postura estável.(Apêndice C: foto do Atendimento Ed.Física-piscina)

Essas indicações de atendimentos basear-se-á em avaliação funcional com fins pedagógicos e de identificação das necessidades educacionais especiais de acordo com a análise de resultados evidenciados a partir do registro do Plano Pedagógico Individual desenvolvido com o estudante e dos instrumentos de avaliação pedagógica e funcional utilizados pelos profissionais envolvidos.

A avaliação será realizada por profissionais do Programa Integração Escola-Família-Comunidade, e pela equipe da Orientação Educacional, com a participação do professor regente e responsável pelo estudante.

14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

- **PEP- Programa de Educação Precoce:**

É um atendimento da SEEDF destinado às crianças de zero a três anos e 11 meses considerados de risco, prematuros, com deficiência ou hipótese diagnóstica, com sinais de precocidade para altas habilidades e/ou superdotação, encaminhados por indicação de um profissional da área da saúde. Visa promover o desenvolvimento global e as potencialidades no que se refere aos seus aspectos físicos, psico afetivos, sociais e cognitivos, culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte às famílias.

As crianças são atendidas em dupla, trio ou individualmente pelo professor (a) de atividades e pelo professor(a) de educação física, onde a dinâmica de trabalho se baseia na efetiva cooperação entre esses profissionais.

Para o programa de educação do PEP, faz-se necessário aprimoramento profissional. Dessa forma, os professores, ao ingressarem no programa, realizam atividades de observações no horário de coordenação pedagógica, em sua escola de lotação e em outras escolas, cuja carga horária seja de 20 horas.(Apêndice D: Quadro das formas de atendimento do PEP). O Programa de Educação Precoce é composto por 26 profissionais, sendo 13 professores de atividades, 13 professores de Educação Física e um coordenador. Os professores desempenham o trabalho de atendimento aos estudantes e aos pais.

Esse atendimento tem caráter preventivo e preconiza sua pedagogia voltada à diversidade e necessidades especiais do educando em diferentes contextos, com a utilização de estratégias pedagógicas dinâmicas. O estudante é considerado uma pessoa autônoma inserida num determinado contexto sócio histórico e cultural, levando em consideração os aspectos das ações mediadoras nas interações entre as crianças, professores e seus familiares.(Apêndice D: Fotos dos atendimentos no Programa de Educação Precoce)

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento das potencialidades do aluno de 0 a 3 anos e 11 meses e 29 dias no que se refere aos seus aspectos físico, cognitivo, psico afetivo, social e cultural, priorizando o processo de interação e comunicação, mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte à família com vistas ao processo de inclusão.

Objetivos Específicos

- Possibilitar a criança descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo e suas potencialidades;

- Desenvolver na criança a imagem de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas potencialidades;
- Proporcionar o estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Favorecer o brincar em espaço e ambiente adaptados;
- Proporcionar à criança a observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante e independente, estimulando-a a experimentar e utilizar os recursos disponíveis;
- Incentivar a utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Proporcionar meios para que o estudante possa dar continuidade ao seu processo educacional;
- Viabilizar mais uma turma de Atendimento aos pais, de forma que seja uma turma no vespertino e outra no matutino (atendendo os pais do turno) e alunos para orientação pedagógica.;
- Propor à Gerência de Ensino Especial que retome o convênio junto a Secretaria de Estado de Saúde para retornar o trabalho na enfermaria neonatal do Hospital Regional de Sobradinho de divulgação do Atendimento de Educação Precoce, com seus objetivos e metas para atuar junto ao recém-nascido de risco no desenvolvimento;
- Atividades com os pais que evidenciem o papel da família, como agente de mudança integrativa, buscando ações relativas à coesão familiar, com base para o programa de inclusão social das crianças como: conscientização dos mesmos no processo de desenvolvimento global do seu filho, palestras, oficinas, troca de experiências, entre outros;
- Participação nos eventos promovidos pela escola e outras instituições;
- Participação dos membros da equipe do Programa em cursos de formação continuada;
- Observação e avaliação continuada do desenvolvimento por meio de registros sistemáticos de acordo com documentos do Programa de Educação Precoce;
- Realização do grupo de estudo através de estudo de caso, palestras, troca de informações e experiências, conselho de classe, entre outros;
- Captação de recursos através da APM, bazares, rifas e outros para aquisição de material pedagógico e de consumo; e promoção de eventos comemorativos como por exemplo: Páscoa, dia das crianças, festa natalina.
- Realizar atividades de forma lúdica, individual ou coletivamente, em meio aquático que serão planejadas de acordo com o desenvolvimento do aluno;
- Participação da Educação Precoce nas atividades de culminância da escola;
- Acompanhamento ao longo do ano, pela UNIEB-Sobradinho, orientação educacional, supervisão, equipe gestora, secretaria e coordenação do CEE, do estudante que sairá do Programa de Educação Precoce ao final do ano letivo para ingresso na Educação Infantil;

- Acolhimento, avaliação e atendimento à criança e seus familiares;
- Realizar reuniões regulares com as famílias.
- Trabalhar as potencialidades das crianças tendo em vista seu desenvolvimento global;
- Desenvolvimento das atividades em pequenos grupos, valorizando o brincar, a troca de experiência e as atividades lúdicas de interação, comunicação, arte, cultura, lazer e recreação como: passeios, festas comemorativas, e outras.
- Para um melhor desenvolvimento do trabalho, uma vez por mês acontece um planejamento mensal das atividades pedagógicas entre o coordenador e os professores, bem como um pré-conselho e conselho de classe semestralmente.
- Realizar trocas de práticas exitosas e estudos de casos, quando necessário.
- Promover planejamento por área (pedagogos e professores de educação física).

A criança ao final do ano letivo e tendo atingido a idade prevista para ingresso na Educação Infantil é desligada do atendimento e encaminhada para o ensino regular, podendo continuar com os atendimentos no Centro de Ensino Especial com vistas à inclusão, após realização de estudos de caso no qual devem participar os professores, orientação educacional, equipe gestora e coordenador da Educação Precoce, com parecer técnico da UNIEB- Sobradinho, obedecendo aos critérios da Estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. construção coletiva do conhecimento;

Proposta de Atendimento para turma de bebê (0 a 6 meses de idade)

Objetivos específicos:

- Auxiliar a coordenação na reunião de pais;
- Acolher as famílias (cuidadores) e dar suporte parental durante o atendimento dos estudantes matriculados no programa de Educação Precoce;
- Promover e mediar à interação entre as famílias dos estudantes para formação de rede de apoio e troca de experiências;
- Avaliar os estudantes que estão em lista de espera e orientar as famílias quanto a atividades a serem realizadas em casa até a inserção no programa;
- Auxiliar os professores regentes na orientação parental e devolutivas;
- Dar suporte aos professores na transição do estudante entre as turmas.

Ações:

Apresentação da equipe de atendimento às famílias em reunião de pais.

- Levantamento de demandas trazidas pela família (cuidadores) por meio de questionário específico e escuta ativa e sensível.
- Atendimento individualizado com a família para atender demandas específicas (trazidas pelo professor do estudante ou dos próprios cuidadores).
- Atendimento coletivo com as famílias (cuidadores) para abordar temas relevantes ao desenvolvimento do estudante (ex.: neurodesenvolvimento, autonomia e independência, seletividade alimentar, manejo de comportamentos disruptivos ou inadequados, desfralde, direitos da pessoa com deficiência, inclusão, dentre outros.).
- Atendimento coletivo com as famílias para troca de experiências por meio de conversa e/ou dinâmicas.

- Proposição de atividades de autocuidado parental (alongamento, meditação e relaxamento, automassagem (do in), caminhada, atividade física no PEC ou quadra, cuidados estéticos e de beleza, oficinas, jogos, dentre outros).
- Auxiliar quanto ao uso de redes sociais informativas (instagram, X, web, youtube), a respeito do desenvolvimento infantil, TEA, T21, transtornos funcionais dentre outras.).
- Levantar fundos financeiros por meio de rifas ou festas beneficentes, para aquisição de materiais a serem utilizados no atendimento aos pais (TV, caixinha de som, jogos, tapetes de yoga ou pilates, reforma do sofá, cadeiras e mesas, revitalização de espaços na escola para convivência das famílias, dentre outras necessidades que surgirem ao longo do trabalho).

15 -Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Unidade escolar: Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
Título: Projeto Aprender Brincando na Biblioteca
Professoras responsáveis: Telma Raimundo dos Santos e Gislene Moreira dos Santos
Público- Alvo: Todos os estudantes atendidos no CEE 01

Justificativa

O projeto da biblioteca vem da necessidade de unir ainda mais a magia dos livros com os valores do brincar. É através do lúdico que a criança realiza a aprendizagem significativa desenvolvendo as competências.

Segundo Vygotsky, o brincar é importante para o desenvolvimento intelectual e psicomotor, auxiliando na descoberta das potencialidades do estudante, assim como Henry Wallon, afirma que as crianças formam seu caráter emocional e as relações sociais por meio dos jogos na teoria do brincar.

O projeto tem como público-alvo os educandos com Necessidades Educativas Especiais matriculados no CEE e os que participam do programa Educação Precoce, numa perspectiva inclusiva buscando a possibilidade de favorecer aprendizagens a partir da educação para a diversidade que permite abrir espaço para trabalhar os temas transversais no decorrer do ano letivo.

Visto que se constitui um desafio para nós, educadores, temos a responsabilidade de derrubar barreiras que implicam e impedem o processo educativo, a vivência autônoma, estabilidade emocional e independência na vida diária.(Apêndice E:Projeto da biblioteca)

Projeto CEE Contra a Dengue

Unidade escolar: Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
Título: CEE na Caça ao Mosquito
Professoras idealizadoras do Projeto: Luciana Oliveira e Telma Raimundo
Professoras que participaram na apresentação musical: Eliane Betcker e Denise Bispo e a orientadora Educacional Ione
Público- Alvo: Todos os estudantes do CEE 01

Justificativa

O projeto surgiu da necessidade de mobilizar os estudantes do CEE e suas famílias, bem como toda a comunidade escolar, para a prevenção e combate à Dengue. Sabemos que a forma mais eficaz de acabar com essa doença é o combate ao inseto transmissor, por isso iniciamos a caça ao mosquito na nossa escola. É preciso sensibilizar os estudantes para que participem nas ações de combate ao mosquito e evitem o surgimento de focos do Aedes nos ambientes em que convivemos, auxiliando para a melhoria e qualidade de vida da comunidade escolar. (Apêndice G: Projeto Contra a Dengue).

Unidade escolar: Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
Título: Projeto Natação Para Todos
Responsáveis são os professores que atuam na piscina
Público- Alvo: Todos os estudantes atendidos no CEE 01

Justificativa

O Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho trabalha constantemente com foco na inclusão social e educacional de seus estudantes. Para tanto, busca propiciar-lhes uma variedade de experiências que vão ajudá-los no seu desenvolvimento em direção a uma melhor qualidade de vida e inclusão. O projeto *NATAÇÃO PARA TODOS* vem com o intuito de aumentar a qualidade e a quantidade de estímulos que nossos estudantes recebem no seu dia a dia escolar.

Para a realização do presente projeto o atendimento contará com um professor de Educação Física, com aptidão em natação, no regime de 40 horas semanais para cada turma no regime de jornada ampliada. O público-alvo deste atendimento são estudantes do Atendimento Pedagógico Especializado - APE, matriculados no Centro de Ensino Especial de Sobradinho que tenham acima de quatro anos de idade. Os atendimentos ocorrerão em agrupamentos ou individuais de acordo com o diagnóstico e a necessidade de cada estudante. Terão uma frequência de, no mínimo, duas vezes na semana.

Um conjunto de estímulos bem aplicados torna-se um acelerador do processo de desenvolvimento sensorio-motor, cognitivo e afetivo. A carência de atividades que proporcionem novas experiências e novas aquisições vão aumentar as dificuldades adaptativas dos estudantes bem como distanciá-los do padrão de desenvolvimento dito normal.

Dentro desse contexto, a prática de atividades físicas e de uma modalidade esportiva traz grandes benefícios para o desenvolvimento educacional, cognitivo e social dos estudantes. Diversos estudos têm sido realizados, especialmente a partir da década de 70, demonstrando os efeitos benéficos da atividade física nas diversas patologias e as respostas fisiológicas aos exercícios para esta população (SHEPARD, 1990; CLIMSTEIN et al., 1993; PITETI, 1993; BAR-OR, 1994; BOOTH,1994; BARROS, PIRES NETO E BARROS NETO, 2000).(Apêndice I: Projeto Natação para todos).

Unidade escolar: Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
Título: Sala de Vivências
Responsáveis são os professores regentes que atuam na sala de vivências
Público- Alvo: Os estudantes da escola

Justificativa

Esta proposta de trabalho traz uma nova forma de construir conhecimento na educação especial, contribuindo para o desenvolvimento significativo e contextualizado dos estudantes. A Sala de Vivências constrói princípios de autonomia, valorizando níveis diversos de aprendizagem conceitual e habilidades existentes, integrando aspectos cognitivos, psicomotores, emocionais e sociais. É importante considerar a história de vida, modo de viver e experiências socioculturais dos alunos para o desenvolvimento global.

Por meio desta proposta, será possível construir uma aprendizagem complexa, estabelecendo relações com amplas redes de conhecimento, alinhada aos quatro pilares da educação mencionados pela UNESCO: aprender a ser, a conhecer, a fazer e a conviver. Vivenciar esses processos de aprendizagem é uma tarefa conjunta de todos os atores envolvidos.

Aprender a ser visa desenvolver a personalidade, agindo com maior autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal, aproveitando o potencial relacionado à memória, ao raciocínio e ao senso estético. Isso inclui habilidades físicas e capacidade de comunicação, além de uma relação intensa com o conteúdo atitudinal.

Aprender a conhecer relaciona-se a conceitos, a fatos gerais da cultura, com a possibilidade de aprofundar determinado assunto para resolver certo problema, ligado a diferentes áreas do conhecimento. **O aprender a fazer** está vinculado a conteúdos procedimentais, ao desenvolvimento de determinadas competências e habilidades que fazem o estudante vivenciar inúmeras situações individuais e coletivas de aprendizagem. **Aprender a conviver** está ligado à solidariedade, à compreensão e percepção das necessidades do outro e ao bom relacionamento com pessoas diferentes, favorecendo, por meio de ações cotidianas, que cada um defenda suas próprias ideias, escolha o próprio agir com autonomia e responsabilidade, tornar-se curioso e, sobretudo, valorizar as múltiplas formas de aprender dos outros.

Nesse sentido, o **“Projeto: Sala de Vivências”** possibilita estimular o conhecimento dos estudantes, que se interessam em aprender, argumentar, problematizar, construir significados decorrentes de múltiplas interações, adquirir capacidade de interpretação coletiva e individual, de ter senso de responsabilidades, de construção de narrativas e a capacidade de contar o que aprendem, protagonista da aprendizagem, do próprio crescimento e desenvolvimento.

Para isso, esse projeto cria espaços de interesses e aprendizagens. Esses locais são “espaço como um elemento curricular, estruturando oportunidades de aprendizagem por meio das interações possíveis entre o ser e objetos e delas entre si.” (FIGUEIREDO, 2004, p.29). Portanto, o espaço físico será muito importante para o desenvolvimento integral do estudante. Considerando que o “ambiente é composto por gosto, toque, sons e palavras, regras de uso do espaço, luzes e cores, odores, mobílias, equipamentos e ritmos de vida” (CRAIDY & KAERCHER, 2001, p. 73).

Neste contexto, o **“Projeto: Sala de vivências”** permitirá a construção da identidade do estudante, na medida em que se perceba como parte desse espaço para ser o agente de transformador deste; O desenvolvimento da autonomia, por exemplo, beber água só, utilizar o interruptor de luz, utilizar adequadamente a saboneteira, a toalhas, roupa, etc corretamente, assim como circular pela unidade com segurança e se orientar no espaço; criar espaços amplos e seguros para o aluno explorar seus movimentos corporais; e, por fim, permitir que os ambientes estimulem as diferenças dos estudantes, em relação a cheiros, iluminação, sensação tátil, sensação visual, entre outros.

É uma de proposta metodológica de ensino a ser utilizada no ano letivo de 2024, podendo ser definido como um instrumento orientador de atividades para a vida, tendo sempre em vista a autonomia.

16-Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições Órgãos do Governo e /ou com Organização da Sociedade Civil

● Projeto Jovem Voluntário – Centro de Ensino Santa Rita de Cássia de Sobradinho

O Projeto Jovem Voluntário, desenvolvido pelo Centro de Ensino Santa Rita de Cássia, surge como uma iniciativa na disciplina de Educação Socioemocional, envolvendo os estudantes da 2ª série do Ensino Médio com o apoio da professora Roberta e dos coordenadores. Seu objetivo principal é fomentar o sentimento de empatia, fundamental para o desenvolvimento dos jovens, capacitando-os a compreender as necessidades alheias e agir de maneira solidária e respeitosa.

Durante a execução do projeto, os estudantes se empenharam na arrecadação de produtos essenciais, como creme dental, escova de dente, lenço umedecido e fraldas descartáveis, os quais foram organizados em kits e distribuídos. A entrega desses itens foi acompanhada de uma visita ao Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho, onde os alunos participaram ativamente da rotina escolar, envolvendo-se em atividades musicais, brincadeiras e até mesmo na encenação de uma peça teatral.

Este projeto está intrinsecamente articulado com diversas metas e objetivos delineados no Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar. Em primeiro lugar, destaca-se sua contribuição para a promoção da inclusão e da diversidade cultural (Meta 4). Ao incentivar a empatia e a compreensão mútua, o projeto busca criar um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso. A interação dos estudantes com o Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho fortalece a conscientização sobre a diversidade e estimula a aceitação das diferenças, alinhando-se, assim, com o objetivo de estabelecer um ambiente escolar inclusivo.

Adicionalmente, o projeto está em consonância com a meta de fortalecer parcerias com instituições e profissionais (Meta 5). A colaboração com o Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho demonstra a importância de estabelecer conexões que enriqueçam os recursos disponíveis para os estudantes, ampliando suas experiências e fortalecendo a rede de apoio necessária para a educação inclusiva.

Outro ponto relevante é a conformidade do projeto com o objetivo de proporcionar uma educação especializada e de qualidade para alunos com necessidades especiais (Objetivo específico 1). Através das atividades desenvolvidas, os alunos do Centro de Ensino Santa Rita de Cássia têm a oportunidade de interagir diretamente com estudantes com deficiências, promovendo, assim, o desenvolvimento integral de ambos os grupos.

Além disso, o projeto fortalece a interação da comunidade escolar (Meta 1), incentivando a colaboração e o apoio mútuo entre os estudantes. Esse engajamento promove um sentimento de responsabilidade social e de pertencimento, fundamentais para a construção de uma comunidade escolar mais coesa e participativa.

Por fim, o projeto contribui para a articulação das famílias e da comunidade (Objetivo específico 10), integrando a sociedade com a escola e estimulando a participação dos pais e da comunidade local nas atividades escolares. Essa integração fortalece os laços entre a escola e a sociedade, promovendo um ambiente de apoio mútuo e colaboração, essencial para a inclusão social e o desenvolvimento integral dos estudantes.



- **Projeto Circuito de Ciências Educação Ambiental**

Território onde brotam as Possibilidades Educacionais e Funcionais com a Produção de Hortaliças Orgânicas dentro dos Princípios Agroecológicos.

Resumo

O Atendimento Interdisciplinar Complementar – AIC - Educação Ambiental, oferecido no Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho, visa promover a interação com valores sociais e habilidades voltadas para a preservação do meio ambiente, essenciais para uma qualidade de vida saudável e para a construção da cidadania dos estudantes com deficiência (DI, DMU e Transtorno do Espectro Autista – TEA), matriculados nesta escola. Esse programa também se estende aos que recebem atendimento complementar à educação inclusiva do ensino regular da região de Sobradinho. A palavra-chave desse projeto é a intersecção entre Deficiências, Ecologia e Educação.

Historicamente, as pessoas com deficiência foram marginalizadas das oportunidades sociais e educacionais. Mesmo com os esforços de inclusão, muitas ainda corriam o risco de se tornarem reclusas em seus lares, devido à falta de continuidade e permanência na escola comum. Como resposta a essa situação, surgiram instituições educacionais inclusivas e especiais na rede pública de ensino do Distrito Federal. O objetivo dessas instituições é garantir a todos os estudantes, independentemente de suas necessidades, o direito à educação (Educação Especial – Orientações Pedagógicas; SEEDF, 2010).

As pessoas com deficiência enfrentam diversas dificuldades que podem limitar seu pleno exercício da cidadania, dependendo do tipo de comprometimento. Diante disso, os atendimentos em Educação Ambiental oferecidos pelo CEE 01 de Sobradinho devem considerar essas dificuldades e buscar minimizá-las por meio de adaptações significativas nas atividades. O currículo funcional surge

como uma estratégia para apresentar os conteúdos de forma mais prática e menos teórica, com foco na individualidade de cada estudante e na interação com o ambiente natural.

A questão central deste do Projeto Circuito de Ciências Educação Ambiental é: **como promover o desenvolvimento dos estudantes com deficiência matriculados no CEE 01 de Sobradinho por meio da produção de hortaliças orgânicas, em consonância com as demandas ambientais atuais?**

A **metodologia** adotada baseia-se nos pressupostos do Currículo em Movimento da SEEDF para a Educação Especial, adaptando-se às necessidades educacionais dos estudantes. As atividades práticas de horticultura orgânica são essenciais para uma aprendizagem significativa, proporcionando experiências multissensoriais e promovendo a conscientização ambiental.

O ambiente escolar do CEE 01 de Sobradinho oferece horta escolar e áreas de convivência que permitem a realização das atividades de Educação Ambiental. Essa abordagem visa contemplar as diversas necessidades e potencialidades dos estudantes, considerando a diversidade biológica e cultural da comunidade.

Os **resultados obtidos** até o momento destacam a importância da formação continuada dos professores e da implementação de recursos materiais adequados para o sucesso do projeto. O compartilhamento desses resultados com a comunidade e a participação em eventos como a Feira de Ciências de Sobradinho são passos importantes para incentivar o potencial dos estudantes e promover a conscientização ambiental em âmbito local.

Em relação ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar, o presente projeto está alinhado com diversas metas e objetivos. Primeiramente, contribui para ampliar o acesso e a qualidade do atendimento educacional especializado (Meta 3). Além disso, promove a inclusão e a diversidade cultural no ambiente escolar (Meta 4), oferecendo uma educação especializada e de qualidade para alunos com necessidades especiais (Objetivo específico 1). Também está em consonância com a meta de melhorar a infraestrutura física da escola para garantir acessibilidade total (Meta 2) e com o objetivo de ampliar o percentual de ações pedagógicas utilizando o Currículo Funcional dos alunos (Objetivo específico 8). As atividades práticas de horticultura orgânica são exemplos claros de ações pedagógicas que visam o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo sua inclusão e equidade.

17-Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

A avaliação institucional é um processo fundamental para a melhoria contínua da escola, e a participação da comunidade escolar é essencial para seu sucesso. Para estimular essa participação e garantir a legitimidade do processo, o CEE pode utilizar diversos instrumentos e estratégias:

Estímulos à participação:

- 1. Comunicação e divulgação:** Informar a comunidade sobre a importância da avaliação institucional, seus objetivos, etapas e resultados esperados. Utilizar canais de comunicação acessíveis e diversificados, como reuniões, murais, site da escola, redes sociais, aplicativos de mensagens, entre outros.
- 2. Formação e capacitação:** Oferecer formação para a comunidade escolar sobre o processo de avaliação institucional, seus instrumentos e metodologias, para que todos compreendam sua importância e possam participar de forma consciente e qualificada.
- 3. Criação de espaços de participação:** Promover espaços de diálogo e escuta, como fóruns, grupos de discussão, questionários online, enquetes, caixas de sugestões, para que a comunidade escolar possa expressar suas opiniões, percepções e expectativas em relação à escola.

4. Valorização da participação: Reconhecer e valorizar as contribuições da comunidade escolar, demonstrando que suas opiniões são importantes e serão consideradas no processo de avaliação e tomada de decisões.

Instrumentos utilizados:

1. Questionários: Aplicar questionários para diferentes segmentos da comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários), abordando aspectos como a qualidade do ensino, a infraestrutura da escola, o clima escolar, a gestão, entre outros.

2. Entrevistas: Realizar entrevistas individuais ou em grupo com representantes dos diferentes segmentos da comunidade escolar, para aprofundar a compreensão sobre suas percepções e expectativas.

3. Grupos focais: Promover discussões em grupos focais com representantes dos diferentes segmentos, para debater temas específicos e construir propostas de melhoria.

4. Observação de sala de aula: Observar o cotidiano da escola, incluindo as aulas, as atividades extracurriculares e a interação entre os diferentes atores escolares, para identificar pontos fortes e aspectos a serem melhorados.

4. Análise documental: Analisar documentos como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o plano de gestão, os registros de ocorrências, os resultados de avaliações internas e externas, para obter informações relevantes sobre o funcionamento da escola.

5. Conselho de Classe: órgão colegiado integrante da Gestão Democrática, acompanha e avalia o processo educacional, com participação de professores, pais ou responsáveis, orientadores educacionais, monitores, coordenadores e equipe gestora. A equipe pedagógica propõe reflexões aos professores visando analisar de forma ética aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados e estratégias pedagógicas adotadas. Essas reflexões ocorrem bimestralmente:

- ❖ Quais os objetivos traçados para a sua turma? Que dificuldade você encontrou? (Falta de recursos, mudanças de estratégias, falta de trabalho integrado e etc.)
- ❖ Quais registros foram feitos do seu trabalho? Que caminho você buscou para solucionar suas dúvidas e dificuldades? Buscou conhecimento teórico? Ou agiu intuitivamente?
- ❖ Como tem avaliado o seu planejamento?
- ❖ Tem implementado as atividades de fixação no seu planejamento?
- ❖ De acordo com as áreas escolhidas da escala Portage (linguagem emitiva e cuidados próprios) como base para o trabalho do ano de 2024, como tem sido o seu planejamento e atividades de fixação em conjunto com a família?

18- Papéis e Atuação

- **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

A escola atualmente não conta com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), devido os profissionais que atuavam na equipe terem feito remanejamento a pedido.

- **Orientação Educacional (OE)**

O trabalho pedagógico da Orientação Educacional, no contexto da escola pública e de acordo com o currículo da Educação Básica da SEEDF (2014), deve ser desempenhado sob a perspectiva

histórico cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano. Isso é, em função da aprendizagem por meio da interação com o outro, por meio da convivência escolar e da experiência social, tendo em vista os estudos dos principais expoentes dessa perspectiva.

Portanto o pedagogo orientador educacional integra-se a equipe pedagógica da Unidade Escolar, incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade; objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, tendo em vista a transformação social.

As ações desse profissional são desenvolvidas respeitando-se as especificidades de cada uma dessas modalidades e etapas e o contexto da Unidades Escolar, na qual desenvolve suas atividades de modo que é importante observar as diretrizes e os pressupostos referentes a elas.

A característica do trabalho da Orientação Educacional nas unidades escolares e a abrangência de sua atuação perpassa seis eixos: ações de implantação/implementação da Orientação Educacional, ações institucionais, ações junto ao professor, ações junto ao estudante, ações junto às famílias e ações de articulação em rede.

A Educação Especial está presente em todas as modalidades de ensino no âmbito da SEEDF, para atender seus objetivos o OE operacionaliza suas ações de acordo com as sugeridas pelo Pedagogo Orientador educacional atuante no Centro de Ensino Especial.(Apêndice H:Plano de Ação da OE)

- **Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário**

Os monitores efetivos executam, sob orientação da equipe pedagógica, atividades de cuidado, higiene e estímulo aos estudantes, além de participarem de programas de formação continuada e treinamentos oferecidos pela SEDF. Contamos ainda, com os Educadores Sociais Voluntários que oferecem suporte aos nossos estudantes conforme descrito na Portaria nº 07 de 23 de janeiro de 2019 que institui este programa.

- **Biblioteca escolar**

A biblioteca procura trabalhar uma proposta metodológica de construção de campos de experiências Eu, o Outro e o Nós, embasado no currículo em movimento que traz o brincar como ação simbólica essencialmente social. Postulando que a educação especial requer discussões e ações conjuntas nesse sentido, entende que o educando como ser diferenciado necessita de suporte para desenvolver suas potencialidades em todos os aspectos do desenvolvimento psicomotor, cognitivo e social.

- **Conselho Escolar**

O Conselho Escolar (CE) possui um papel fundamental na gestão democrática e participativa da escola, atuando em diversas frentes para garantir a qualidade do ensino e o bem-estar da comunidade escolar. Seus principais papéis de atuação incluem:

- 1. Participação na elaboração e acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP):** O CE contribui para a construção do PPP, documento que norteia as ações da escola, e acompanha sua implementação, avaliando seus resultados e propondo ajustes quando necessário.
- 2. Fiscalização da gestão administrativa e financeira:** O CE fiscaliza a aplicação dos recursos financeiros da escola, garantindo a transparência e o uso adequado dos recursos públicos.
- 3. Deliberação sobre questões pedagógicas:** O CE participa das decisões sobre questões pedagógicas, como a escolha de livros didáticos, a organização do calendário escolar, a definição

de critérios de avaliação, entre outras.

4. Acompanhamento do desempenho dos estudantes: O CE acompanha o desenvolvimento dos alunos, analisando os resultados das avaliações internas e externas, propondo ações para melhorar o desempenho escolar e combatendo a evasão.

5. Promoção da integração entre escola e comunidade: O CE busca fortalecer a relação entre a escola e a comunidade, promovendo a participação dos pais, responsáveis e outros membros da comunidade nas atividades escolares e nas decisões do Conselho.

6. Mediação de conflitos: O CE atua como mediador em situações de conflito, buscando soluções pacíficas e construtivas para os problemas que possam surgir na escola.

7. Representação da escola em instâncias superiores: O CE representa a escola em instâncias superiores, como o Conselho de Educação do Distrito Federal, defendendo os interesses da comunidade escolar e buscando recursos e apoio para a melhoria da escola.

8. Avaliação institucional: O CE participa do processo de avaliação institucional da escola, analisando seus pontos fortes e fracos, propondo ações de melhoria e contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

Em resumo, o Conselho Escolar desempenha um papel essencial na gestão democrática da escola, atuando como um espaço de participação, diálogo e construção coletiva, em prol da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos.

● **Professores readaptados**

Os coordenadores contam com o suporte pedagógico de professores readaptados e/ou com restrição em regência de classe, que dão apoio nas apresentações, ornamentação das festas e eventos, confeccionando painéis, murais, lembrancinhas e também como suporte ao professor regente onde desenvolvem atividades pedagógicas, contribuem com a elaboração do Planejamento e dos projetos realizados na escola, quando a sua restrição assim permitir.

● **Coordenação pedagógica**

Metas:

- ❖ Criar mecanismos que favoreçam articulação da teoria à prática em momentos semanais de estudos, planejamentos, discussões.
- ❖ Valorizar a Formação Continuada dos profissionais.
- ❖ Fortalecer a comunicação com a comunidade escolar.
- ❖ Promover a inclusão da família no processo educativo.
- ❖ Aumentar os eventos de integração entre a escola e a comunidade.

Objetivos:

- ❖ Aumentar o número de atividades pedagógicas que considerem as necessidades individuais dos alunos com deficiência até o final do ano letivo.
- ❖ Oferecer cursos na área da Educação Especial no ambiente escolar.
- ❖ Motivar os professores a participarem de pelo menos um curso e palestra sobre Educação Especial até o final do ano letivo.
- ❖ Ampliar o número de famílias que participam das atividades extraclasse promovidas ao

longo do ano.

- ❖ Garantir que as famílias dos estudantes recebam informações sobre as ações da escola semanalmente.
- ❖ Oferecer oficinas às famílias sobre como auxiliar seus filhos na aprendizagem.
- ❖ Aumentar os eventos de integração entre a escola e a comunidade.

Ações:

- ❖ Promover reflexões coletivas sobre o processo de inclusão, com ênfase na diversidade e nas especificidades dos estudantes.
- ❖ Planejar e desenvolver atividades pedagógicas que considerem as necessidades individuais dos estudantes com deficiência.
- ❖ Oferecer formação continuada para os professores sobre práticas pedagógicas inclusivas.
- ❖ Garantir a acessibilidade física, curricular e comunicacional para todos os estudantes.
- ❖ Promoção de cursos e palestras sobre temas relevantes para a educação especial.
- ❖ Incentivar a participação dos profissionais em eventos e fóruns da área.
- ❖ Manter canais de comunicação abertos com as famílias: WhatsApp, Instagram e agenda escolar com a rotina diária dos estudantes.
- ❖ Realizar reuniões periódicas para informar a comunidade escolar sobre as ações da escola.
- ❖ Incentivar a participação das famílias nas atividades da escola: festa da família, feijoada, festa junina, formatura do Programa de Educação Precoce e festividades de encerramento do ano letivo.
- ❖ Oferecer às famílias orientação e apoio sobre como auxiliar seus filhos na aprendizagem, por meio de atividades que reforcem as estratégias utilizadas em sala de aula.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

No Centro de Ensino Especial-01, o Coordenador Pedagógico assume um papel de extrema relevância, transcendendo a mera função administrativa e se configurando como um agente transformador na construção de um ambiente escolar inclusivo e promotor do aprendizado de todos os alunos. Sua atuação abrangente e estratégica garante a efetividade das práticas pedagógicas, assegurando que cada estudante, independentemente de suas singularidades, tenha acesso a uma educação de qualidade e alcance seu pleno potencial.

Atribuições e Responsabilidades do Coordenador Pedagógico:

Liderança Inspiradora: O Coordenador Pedagógico atua como um líder inspirador, motivando e orientando a equipe docente na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras. Através de seu conhecimento especializado e postura colaborativa, fomenta um ambiente de trabalho positivo e engajado, onde o desenvolvimento profissional contínuo é valorizado e as dificuldades são superadas em conjunto.

Especialista em Educação Especial: Munido de conhecimento teórico e prático em educação especial, o Coordenador Pedagógico se torna um especialista essencial na escola. Ele auxilia na identificação das necessidades educacionais especiais de cada estudante, propondo adaptações curriculares, recursos didáticos adequados e estratégias de ensino personalizadas, sempre em consonância com as diretrizes da educação especial.

Mediador e Facilitador: O Coordenador Pedagógico atua como um mediador e facilitador na

comunicação entre os diversos membros da comunidade escolar, incluindo professores, pais, alunos, equipe de apoio e demais profissionais envolvidos no processo educacional. Através de um diálogo aberto e transparente, ele garante a articulação das ações, a resolução de conflitos e a construção de um ambiente escolar acolhedor e colaborativo.

Pesquisador e Inovador: O Coordenador Pedagógico está constantemente engajado na busca por novos conhecimentos e práticas pedagógicas eficazes, assumindo o papel de pesquisador e inovador. Realiza estudos, participa de formações continuadas e troca experiências com outros profissionais da área, visando aprimorar suas habilidades e implementar metodologias inovadoras que promovam a inclusão e o sucesso de todos os estudantes.

Atuação Transformadora: Ao assumir essas atribuições, o Coordenador Pedagógico torna-se um pilar fundamental para a construção de um ensino especial de qualidade. Sua atuação garante a inclusão de todos os estudantes, independente de suas diferenças, assegurando acesso a um aprendizado significativo e o alcance do pleno potencial de cada um. Através de sua liderança inspiradora, capacidade de mediação e compromisso com a pesquisa e inovação, contribui significativamente para a transformação da realidade educacional e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica: No âmbito da educação especial, a coordenação pedagógica é crucial para o desenvolvimento de um ambiente escolar inclusivo e promotor do sucesso de todos os estudantes. Através de um processo contínuo de aprimoramento, essa área assume um papel transformador, garantindo que as práticas pedagógicas sejam eficazes, equitativas e atendam às necessidades individuais de cada estudante. O desenvolvimento da coordenação pedagógica no Centro de Ensino Especial exige a superação de diversos desafios e a construção de soluções inovadoras. (Apêndice F: Plano de Ação da Coordenação Pedagógica)

Para superar esses desafios e impulsionar o desenvolvimento da coordenação pedagógica no ensino especial, algumas medidas estratégicas devem ser tomadas:

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação: Investir na formação continuada dos coordenadores pedagógicos, preferencialmente pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), com foco em educação especial, metodologias inclusivas, gestão da sala de aula e avaliação, é fundamental para garantir sua atuação qualificada. A criação e o aprimoramento de políticas públicas que visem à formação, ao apoio e à valorização dos coordenadores pedagógicos no ensino especial são essenciais para fortalecer essa área. O incentivo à pesquisa e à inovação no campo da coordenação pedagógica no ensino especial é crucial para o desenvolvimento de novas práticas, recursos e ferramentas que atendam às necessidades dos estudantes com deficiência.

Fortalecimento da colaboração: Estimular a comunicação e a colaboração entre os profissionais da escola, pais e comunidade é fundamental para construir um ambiente escolar inclusivo e promover o sucesso de todos os estudantes. O desenvolvimento da coordenação pedagógica no Centro de Ensino Especial-01 é um processo contínuo e desafiador, mas também extremamente gratificante. Ao investir na formação dos profissionais, na implementação de políticas públicas adequadas e na promoção da pesquisa e da inovação, podemos construir uma educação especial de qualidade, inclusiva e promotora do sucesso de todos os estudantes. Através da colaboração e do compartilhamento de experiências, os coordenadores pedagógicos podem se tornar agentes transformadores na construção de um futuro mais justo e inclusivo para todos.

Responsáveis:

Supervisora Pedagógica: Alzira Rodrigues Alves da Silva

Coordenadora Pedagógica Matutino: Patrícia Freire Ribeiro Paiter

Coordenadora Pedagógica Vespertino: Lécia Lynnda Castro Fleury

Coordenadora AIC: Doleny Francisca de Souza Fernandes

Coordenadora do Programa de Educação Precoce: Helen Mercês

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação: O CEE promove encontros com os profissionais da educação para atualização dos conhecimentos, tirar dúvidas sobre o preenchimento dos documentos utilizados na nossa escola, convida palestrantes para aprimorar o conhecimento sobre diversos temas entre eles: Primeiros Socorros , Empatia no local de trabalho, EAPE vai à escola, Desfralde: conceder os estudantes a autonomia dos esfíncteres , Treinamento de combate ao incêndio.

19- Estratégias Específicas

● **Desenvolvimento da Cultura de paz**

Assim, a educação para a Cultura de Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz).

Na busca por uma comunidade livre e segura, no ano de 2022 foi lançado o caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz, que visa habilitar nossos orientadores pedagógicos a implementar projetos que busquem por uma educação para a Cultura de Paz, já estamos implementando essas ações em todos os nossos projetos pedagógicos bimestrais e de rede, sempre refletindo sobre esse tema com nossas crianças.

● **Identidade e autonomia**

Assim, a educação para a Cultura de Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz) Na busca por uma comunidade livre e segura, no ano de 2022 foi lançado o caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz, que visa habilitar nossos orientadores pedagógicos a implementar projetos que busquem por uma educação para a Cultura de Paz, já estamos implementando essas ações em todos os nossos projetos pedagógicos bimestrais e de rede, sempre refletindo sobre esse tema com nossas crianças.

● **Valores - Cultura de Paz por uma boa convivência escolar**

Protagonismo histórico de todos que fazem parte da nossa comunidade escolar com a valorização dos diversos sotaques, observando as especificidades de cada família garantindo assim o respeito à diversidade étnica e cultural e da não discriminação.

20 -Processo de implementação do PPP

Os agentes humanos são compostos de vários segmentos, podemos nomear de gestões pedagógicas, gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas , gestão financeira e gestão administrativa.

- **Gestão Pedagógica**

<p>Objetivos Específicos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências contemplados no currículo em movimento, propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências respeitando as especificidades de cada estudante; 2. Realizar o planejamento pedagógico (anual,quinzenal e diário) 3. Elaborar e garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar; 4. Oferecer apoio educacional para comunidade escolar; 5. Avaliar o desenvolvimento do estudante, corpo docente e equipe escolar.
<p>Ações/ Estratégias</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das turmas 2. Organizar as coordenações pedagógicas; • Planejar juntamente com os professores, assessorando-os; 3. Oferecer material necessário para execução do planejamento; 4. Acompanhar o processo ensino aprendizagem , o desenvolvimento do estudante e a implementação do Projeto Político Pedagógico. 5. Promover Avaliação Institucional e Autoavaliação.
<p>Metas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Valorização e formação continuada dos professores; 2. Desenvolvimento integral do estudante levando em consideração suas especificidades.
<p>Parcerias Envolvidas nas Ações</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Palestrantes Convidados. 2. Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional, Professores e UNIB;
<p>Público</p>	<p>Algumas ações e objetivos serão direcionados para toda a comunidade escolar, enquanto outros serão exclusivos para o corpo docente e ainda alguns para o corpo discente.</p>
<p>Cronograma</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mensal, 2. Quinzenal, 3. Diário, 4. Diário, 5. semestralmente.
<p>Avaliação das Ações</p>	<p>A avaliação será conduzida durante as coordenações coletivas, bem como nas reuniões semestrais e nos encontros com toda a equipe da escola, usando as observações e registros feitos diariamente.</p>

- **Gestão de Resultados Educacionais**

Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos dos estudantes; 2. Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes; 3. Incentivar a participação de toda comunidade escolar.
Ações/ Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas; 2. Registrar periodicamente e o desenvolvimento dos estudantes; 3. Realizar a avaliação diagnóstica dos estudantes no contexto escolar; 4. Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas.
Metas	Promoção do desenvolvimento do estudante respeitando suas especificidades.
Parcerias Envolvidas nas Ações	1. Equipe Gestora, 2. Coordenadora Pedagógica, 3. Orientadora Educacional e 4. Professores.
Público	Toda a comunidade escolar, incluindo estudantes e professores. Para os estudantes, objetiva-se acompanhar o desenvolvimento, garantir direitos básicos e oferecer intervenções específicas conforme necessidades individuais, por meio de avaliações e atividades de suporte. Para os professores, o foco está em proporcionar capacitação, apoio pedagógico e práticas inclusivas, promovendo o engajamento na construção de um ambiente escolar acolhedor e eficaz.
Cronograma	Diariamente.
Avaliação das Ações	A avaliação das ações será conduzida durante as coordenações coletivas, nas reuniões semestrais e nos encontros com toda a equipe da escola, integrando as observações e registros cotidianos. Esses momentos proporcionarão uma análise abrangente do impacto e eficácia das atividades realizadas, permitindo ajustes e melhorias contínuas para atender às necessidades da comunidade escolar de forma efetiva.

- **Gestão Participativa.**

Objetivos Específicos	Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar.
Ações/ Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunião com as famílias para o acompanhamento do desenvolvimento do estudante; 2. Formação para a família sobre a importância da afetividade, limites, diversidade e outros; 3. Reuniões extraordinária com APM; 4. Coleta de informações e demandas para o aprimoramento da escola; 5. Divulgação das atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (Post, redes sociais, contato telefônico).
Metas	Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola e na Associação de Pais e Mestres (APM).
Parcerias Envolvidas nas Ações	Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores; Pais e/ou responsáveis
Público	Toda comunidade escolar.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> ● Bimestral: Reunião com as famílias para o acompanhamento do desenvolvimento do estudante; ● Semestral: Formação para a família sobre a importância da afetividade, limites, diversidade e outros; ● Semestral e sempre que houver necessidade urgente: Reuniões extraordinária com APM; ● Bimestral: Coleta de informações e demandas para o aprimoramento da escola; ● Semanais: Divulgação das atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (Post, redes sociais, contato telefônico).
Avaliação das Ações	A avaliação das atividades ocorrerá durante as reuniões de equipe, tanto nas coordenações coletivas quanto nas reuniões semestrais, onde serão consideradas as observações e registros diários. Esses momentos permitirão uma análise ampla do impacto e eficácia das ações realizadas, facilitando ajustes e aprimoramentos contínuos para atender às demandas da comunidade escolar de maneira eficiente.

- **Gestão de Pessoas**

Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional agradável; 2. Ampliar os momentos de formação continuada; 3. Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.
Ações/ Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Roda de conversa com pais e servidores estreitando laços; Confraternização entre os servidores; 2. Dinâmicas de reflexão e sensibilização; 3. Reuniões individuais e coletivas para ouvir e resolver todas as demandas.
Metas	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional respeitoso e gratificante.
Parcerias Envolvidas nas Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe Gestora; 2. Coordenadora Pedagógica; 3. Orientadora Educacional; 4. Professores; 5. Servidores.
Público	Todos os colaboradores, sejam eles estatutários, contratados temporariamente, terceirizados ou outros profissionais que desempenham um papel crucial para garantir o bom funcionamento dos serviços.
Cronograma	Durante todo ano letivo.
Avaliação das Ações	A avaliação será conduzida durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nos encontros com todos os colaboradores, incluindo estatutários, contratados temporariamente, terceirizados ou outros profissionais essenciais para assegurar a eficiência dos serviços.

- **Gestão financeira**

Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir o funcionamento da escola; 2. Adquirir recursos materiais e serviços; 3. Realizar melhorias no ambiente escolar.
Ações/ Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; 2. Reunião para prestação de contas; 3. Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas; 4. Compra de materiais; 5. Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.
Metas	Uso eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) atendendo às demandas da escola e garantindo o funcionamento adequado de cada setor da escola.
Parcerias Envolvidas nas Ações	1. Equipe Gestora,, 2. Unidade Executora, 3. Coordenadora Pedagógica, 4. Orientadora Educacional, 5. Professores e 6. Servidores.
Público	Toda a comunidade escolar.
Cronograma	Durante todo ano letivo.
Avaliação das Ações	Durante as reuniões de equipe, tanto nas coordenações coletivas quanto nas reuniões semestrais, a avaliação das ações e objetivos será conduzida, considerando as contribuições dos participantes, conforme preconiza a gestão democrática. Esses momentos proporcionam uma análise abrangente do impacto e da eficácia das ações, facilitando ajustes e melhorias contínuas para atender às necessidades da comunidade escolar de forma eficiente.

- **Gestão Administrativa**

Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir o funcionamento da escola; 2. Suprir as necessidades de recursos humanos, materiais e estruturais;
Ações/ Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Controle de folha de ponto e atestados; 2. Registros em livro de ocorrência; 3. Supervisão da execução das tarefas dos servidores; 4. Atualização dos cadastros funcionais; 5. Supervisão e cumprimento dos Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola; 6. Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola. 7. Esclarecimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola, com base legal; 8. Supervisão e monitoramento o dos serviços terceirizados Elaboração das escalas de trabalhos (vigias); 9. Controle do inventário patrimonial.
Metas	Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola.
Parcerias Envolvidas nas Ações	Equipe Gestora.
Público	Todo público que usufruem dos serviços prestados pela unidade escolar.
Cronograma	Durante todo ano letivo.
Avaliação das Ações	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia a dia.

21- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

A avaliação coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um processo fundamental para garantir a sua efetividade e pertinência à realidade da escola. Ela envolve a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais, funcionários e gestores, em um processo contínuo de reflexão e análise.

- **Etapas da avaliação coletiva do PPP:**

1. Sensibilização e mobilização: É importante sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da avaliação do PPP e mobilizá-la para participar do processo. Isso pode ser feito por meio de reuniões, palestras, informativos, entre outros.

2. Definição dos objetivos e critérios de avaliação: O Conselho Escolar, em conjunto com a comunidade escolar, deve definir os objetivos da avaliação e os critérios que serão utilizados para analisar o PPP. Esses critérios podem incluir a coerência interna do documento, a sua adequação à realidade da escola, a sua efetividade na promoção da aprendizagem dos alunos, entre outros.

3. Coleta de dados: A coleta de dados pode ser feita por meio de diferentes instrumentos, como questionários, entrevistas, grupos focais, análise documental, observação de aulas, entre outros. É importante garantir a participação de todos os segmentos da comunidade escolar nessa etapa.

4. Análise dos dados: Os dados coletados devem ser analisados de forma criteriosa, buscando identificar os pontos fortes e fracos do PPP, bem como as suas potencialidades e desafios.

5. Elaboração do relatório de avaliação: O relatório de avaliação deve apresentar os resultados da análise dos dados, destacando os principais pontos positivos e negativos do PPP, e sugerindo ações de melhoria.

6. Devolutiva para a comunidade escolar: O relatório de avaliação deve ser apresentado para a comunidade escolar, em um espaço de diálogo e discussão, para que todos possam tomar conhecimento dos resultados e contribuir para a construção de um PPP mais efetivo e adequado à realidade da escola.

7. Implementação das ações de melhoria: Com base nos resultados da avaliação, o Conselho Escolar deve elaborar um plano de ação para implementar as ações de melhoria propostas.

8. Monitoramento e avaliação contínua: O PPP deve ser monitorado e avaliado continuamente, para garantir a sua efetividade e pertinência à realidade da escola.

- **Avaliação coletiva:**

A avaliação coletiva da implementação do Plano Político Pedagógico (PPP) é um processo fundamental para garantir a efetividade das ações previstas no plano, promover a qualidade da educação e atender às necessidades dos estudantes. A avaliação deve ser um processo participativo, que envolva toda a comunidade escolar, incluindo , professores, famílias ou responsáveis, gestores e funcionários.

Os objetivos da avaliação devem ser claros, e mensuráveis tais como: verificar se o PPP está sendo implementado conforme o previsto; identificar os pontos fortes e fracos da implementação; avaliar os resultados e subsidiar o aprimoramento.

- **Periodicidade:**

A avaliação deve ser um processo contínuo, ou seja, a comunidade escolar deve estar sempre atenta aos resultados da avaliação e tomar medidas para aprimorar o processo.

- **Avaliação inicial:** deve ser realizada no início da implementação do PPP para verificar se o processo está sendo implementado conforme o previsto.
- **Avaliações intermediárias:** Devem ser realizadas periodicamente ao longo da implementação do PPP para monitorar o progresso da implementação e identificar os pontos que precisam ser aprimorados. A frequência das avaliações intermediárias pode variar de acordo com os fatores mencionados acima, mas geralmente são realizadas a cada bimestre e/ou a cada semestre.
- **Avaliação final:** Deve ser realizada ao final da implementação do PPP para avaliar os resultados da implementação e identificar o processo de ensino aprendizagem da escola.

- **Procedimentos/Instrumentos:**

Como instrumento de avaliação, utilizaremos o relatório semestral individual dos alunos, preenchido pelos professores regentes, do Registro das Atividades do PIBI (Plano Interventivo Individual Bimestral), de um portfólio individual, com registros diários, que proporcionarão uma visão alargada e detalhada da aprendizagem, bem como, dos diferentes componentes do desenvolvimento cognitivo, físico, social e afetivo. E também, viabilizamos a aplicação de escalas de desenvolvimento: Ficha Evolutiva e Escala Portage. A comunidade escolar irá participar da avaliação das ações propostas nesta Proposta Pedagógica, por meio de reuniões; por meio do Conselho de Classe, da Avaliação Institucional e questionários que serão enviados periodicamente aos responsáveis dos alunos.

Quanto a Avaliação Institucional será realizada conforme calendário letivo, com ajustes das questões adequadas ao perfil de cada segmento da comunidade escolar. Os formulários são enviados aos diferentes segmentos, observando o perfil das necessidades técnico-pedagógica e administrativa da Unidade de Ensino e posteriormente, esses resultados são considerados e utilizados para nortear as melhorias do andamento das demandas no espaço escolar.

- **Registros:**

Como registros, utilizaremos o diário de classe, relatório semestral individual dos alunos, preenchido pelos professores regentes, PIBI (Plano Interventivo Individual Bimestral), de um portfólio individual, com registros diários, que proporcionarão uma visão alargada e detalhada da aprendizagem, bem como, dos diferentes componentes do desenvolvimento cognitivo, físico, social e afetivo. E também, viabilizamos a aplicação de escalas de desenvolvimento: Ficha Evolutiva e Escala Portage.

22- Referências

ALMEIDA, G.P. Teoria e Prática em Psicomotricidade: jogos, atividades, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2006.

ALMEIDA, P.A.; TONELLO, M. G. M. Benefícios da natação para alunos com lesão medular. Leituras:EFyDeportes,Buenos Aires, n. 106, mar. de 2007.

<http://www.efdeportes.com/efd106/beneficios-da-natacao-para-alunos-com-lesao-medular.htm> ALVES, F. Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2007.

AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION. Mental retardation: definition, classification, and, systems os supports. Washington, DC, USA: AAMR.4. ed., 2002.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. Fourth Ed. Washington, DF, APA,1994.

ANDE - Brasil. Associação Nacional de Equoterapia: caderno, 1999.

ARAUJO, Luciana G.; SOUZA, Thiago G. de. Natação para portadores de necessidades especiais. EF y Deportes, Buenos Aires, ano 14, Nº 137, Outubro de 2009. <https://efdeportes.com/efd137/natacao-para-portadores-de-necessidades-especiais.htm>

ASSUNÇÃO, E. e COELHO, José Maia Tereza. Problemas de Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1997.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. A Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. Lei nº. 10.098. de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências no Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm. Acesso em: 16 mai. 2018

_____. Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e bases da educação de Educação Nacional.

_____. Ministério da Educação. Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007. Brasília, DF. 2007.

_____. O decreto nº 72.826 de 26 de setembro de 1973 e a Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968 prevê sobre o exercício da profissão de orientador educacional.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001, institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE/CEB, 2001a.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial – Brasília, MEC; SEESP, 2001.

_____. Ministério da Educação. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

_____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP. 2008.

_____. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.

_____. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão v.4. Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais /coordenação geral: SEESP/MEC; organização: Maria Salete Fábio Aranha. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.

_____/MEC/SEEF/SEESP. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares. 1998
BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial, Brasília-DF, 2014.

_____. Orientação Pedagógica: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília: SEDF, 2010.

_____. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Diretrizes de Avaliação. Brasília-DF, 2014- 2016.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica: Educação Especial. Brasília: SEDF, 2010.

CAMPION, M. Hidroterapia: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000. 334 p.

COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A. (1985). Educação ou saúde? Educação x Saúde? Educação e Saúde. Cadernos Cedes, 15, p.7-16.

_____. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. Cadernos CEDES nº 28, Campinas: Papirus, 1992, pp. 31-48.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: (1995). Promulgada em 5 de outubro de 1988. 26ª Edição atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2007.

CUNHA, Nylse H. S. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. São Paulo. Maese, 1994.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº. 4.751 de 07 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. DODF nº 29 de 08/02/2012, seção 1, p. 1

___. (BRASIL). Estratégia de matrícula 2018 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- Brasília, 2017.

___. Orientação Pedagógica de Educação Precoce/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- Brasília: SEDF, 2006.

___. Orientação Pedagógica de Condutas Típicas/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- Brasília:SEDF,2006.

___. Orientação Pedagógica de Deficiência mental/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- Brasília: SEDF,2006.

___. Orientação Pedagógica de Educação Física Especial/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- Brasília: SEDF, 2006.

___. Orientação pedagógica do Programa de oficinas pedagógicas sócio- profissionalizantes e Profissionalizantes dos centros de ensino especial- versão preliminar/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal– Brasília: SEDF, 2010.

___. Orientação Pedagógica de Deficiência Múltiplas/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- Brasília: SEDF, 2006.

___. Orientação Pedagógica 24. NIED – Distrito Federal, 2004.

___. PORTARIA nº 395 de 14 de dezembro de 2018 Dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e na orientação educacional

___. PORTARIA nº 07 de 23 de janeiro de 2019 que Institui o Programa Educador Social Voluntário (ESV), no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede pública de Ensino do Distrito Federal- Brasília, 2009.

Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6ª Ed – Brasília, 2015. 126 páginas

- DSM-iv-trTM (2002). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (C. Dornelles, trad., 4 ed. rev.). Porto Alegre: Artmed.
- DOCKRELL, J.; MCSHANE, J. Crianças com Dificuldades de Aprendizagem: Uma Abordagem Cognitiva. Artmed,2000.
- FONSECA, V. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- Introdução às Dificuldades de Aprendizagem. Artmed ,1995.
- _____. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido 11ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HADJI, C. Avaliação desmitificada. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- HOUZEL, Suzana. O cérebro nosso de cada dia/Suzana Herculano Houzel. São Paulo: Vieira Lent editora, 2007.
- IBE- Instituto Brasileiro de Educação. Autismo, linguagem e educação. Mimeo. Brasília, 2010.
- KISHIMOTO, Tizuco Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994.
- LAPIERRE, A. e AUCOUTURIER, B. A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação. Trad. de Marcia Lewis. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- MACHADO, N.J. Educação: Projetos e valores. 5ª ed. São Paulo. Escrituras Editora, 2004.
- MEIER, M. Atividade Física para Deficiente. Brasília: Ministério da Educação e Cultura – Secretaria de Educação Física e Desportos (MEC–SEED), 1981.
- MELLO, A. M. S. Ros de e SILVA, R. C. “Legislação e autismo no Brasil. Pesquisado em 03/03/2010 no site; WWW.ama.org.br.
- NETO, F.R. Manual de Avaliação Motora. 1ª ed. Florianópolis, 2001.
- OLIVEIRA. A. A. S. Representações sociais sobre educação especial e deficiência: o ponto de vista de alunos deficientes e professores especializados. 2002. 343 f. Tese (Doutorado em Educação) -Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, SP, 2002.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio histórico. 4ªed.São Paulo: Scipione, 1997.
- OLIVEIRA, G. C. Psicomotricidade Educação e Reeducação num enfoque psicopedagógico. Vozes, 1997.
- OLIVIER, L. Distúrbios de Aprendizagem e de Comportamento. Rio de Janeiro: WAK Ed., 2007.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10 (tradução Centro colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português. 10 ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da USP, 2009.
- OSÓRIO, Luiz Carlos. Família hoje. Porto Alegre: artes médicas, 1996.
- PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- PASTOR, G. C. Uma Escuela Comum para Ninos Diferentes: La Integracion Escolar. Barcelona: EUB, 2 ed. revisada e atualizada, 1995.
- PEDRINELLI, V.J, Possibilidades na diferença: o processo de inclusão, de todos nós. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial Revista Integração. Ano 14, Edição Especial,

2002.

SUPLINO, Maryse. Currículo funcional natural: guia prático para a educação na área do autismo e deficiência mental - Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Maceió: ASSISTA, 2005. TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 7ª edição – São Paulo: Érica, 2007-08-28.

VALENTE, José Armando. Liberando a Mente – Computadores na Educação Especial. São Paulo, 1991.

VASCONCELLOS, Celso. Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar. 15. Ed. São Paulo: Libertad, 2005.

VVAA. Caderno de coordenação Pedagógica do Centro de Ensino Especial n 1 de Sobradinho. Mimeo. Brasília, 2010

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

WOOLLACOTT, M. H. et al. Development of postural responses during standing in healthy children and children with spastic diplegia. Neurosci.Biobehav, Ver., V.22, n.4, 539-583, 1998.

<http://www.equoterapia.org.br/equoterapia.html>. Acessado em 21/04/2006

<https://agenciabrasilia.df.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/regimento-escolar-r-edu-publica-de-ensino-df.pdf>

<https://www.educacaofisica.com.br/mostra%20biblioteca.asp?id=278>

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/biologia/sistema-sensorial-orgaos-captam-estimulos-e-informacoes.htm>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25770> acesso em 21/02/2018.

<http://www.integrare.com.br/novidades/noticia/57/qual-a-importancia-da-psicomotricidade-para-o-desenvolvimento-infantil-e-para-aprendizagem>

<https://www.infoescola.com/educacao/trabalho-em-equipe> acesso em 16/03/2018

23- Apêndices

● Apêndice A: Cronograma anual

Fevereiro	<p>Semana Pedagógica: 07, 08, 09, 15 E 16/02</p> <p>07/02 Acolhimento e Apresentação dos Servidores Cronograma Anual de 2024 Apresentação da Organização Pedagógica</p> <p>08/02 Coordenação coletiva:</p> <ul style="list-style-type: none">● Informes Administrativos;● Informes Pedagógicos;● Atividade Recreativa: Bingo● Minicurso: CANAL EDUCADF-EAPE <p>09/02 Minicurso : CANAL EDUCADF</p> <p>15/02 Planejamento Pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none">● Formação da Equipe Pedagógica com os professores -Escola /Aic;● Assessoramento com os professores do Programa de Educação Precoce;● Organização das salas e confecção de murais; <p>16/02 Planejamento Pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none">● Reunião com os professores por turno/atendimento;● Assessoramento das turmas;● Organização das salas● Assessoramento com os professores de Educação Precoce
Março	<p>02/03 (sábado) - Reunião com as famílias (entrevistas e informes sobre o ano letivo) obs.: recomposição do dia 28/03</p> <ul style="list-style-type: none">● CEE01 - reunião na escola com início às 8h 30 min.● PEP - reunião no CEF05 com início às 9h <p>04/03 – Início do preenchimento dos documentos</p> <p>04 a 08/03 - Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais. Visitação do Colégio La Salle – Atividade Lúdico Recreativas</p> <p>18 a 23/03- Semana da Conscientização do uso da água:</p> <ul style="list-style-type: none">● Dia Letivo Temático : Unidos contra a Dengue● 27/03 – Celebração da Páscoa <p>Semana de Uso da Piscina Pela PEP: 25 a 29/03</p>
Abril	<p>02 /04 - Visitação do colégio Santa Rita</p> <p>13/04 – Feijoada CEE</p> <p>24/04 - Palestra : A importância da empatia no ambiente de trabalho.</p> <p>Semana de uso da piscina pela PEP: 29/04 a 03/05</p>

Maio	<p>04/05 – Palestra sobre desfralde (recomposição do dia 31/05)</p> <p>06 a 10/05 – Semana de educação para a vida - organização de espaços na escola para atividades de higiene pessoal e beleza</p> <p>18/05 (sábado) - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual - palestra sobre o tema Sexualidade (recomposição ao dia 08/07)</p> <p>20 a 24/05 – Semana do brincar (organização de passeios e atividades recreativas externas)</p> <p>Semana de uso da piscina pela PEP: 27 a 30/05</p>
Junho	<p>07/06 – Caminhada ao parque jequitibás em culminância ao dia Nacional da Educação Ambiental</p> <p>14/06 – Data limite de entrega dos PIBIs e relatórios do 1º semestre</p> <p>15/06 – palestra “primeiros socorros” e esclarecimentos e treinamento de combate a incêndio (simulação) ou avaliação institucional (recomposição do dia 09/07)</p> <p>24 a 28/06 – Semana de conselhos de classe participativo</p> <p>28/06 – Comemoração dos aniversariantes do semestre</p> <p>Semana de uso da piscina pela PEP: 24 a 28/06</p>
Julho	<p>01 a 5/07- Devolutivas da PEP</p> <p>04 /07 quinta-feira - Palestra da EAPE : Jogos,brincadeiras e práticas corporais na escola</p> <p>06/07 – Festa Julina (recomposição do dia 10/07)</p>
Agosto	<p>01/08 – Aniversário da CEE 01 (culminância dia 02/08 com festa de aniversário)</p> <p>31/08 – Festa da família (oficinas)</p> <p>Semana de Uso da Piscina Pela PEP: 26 a 30/08</p>
Setembro	<p>19/09 - Apresentação no Teatro de Sobradinho</p> <p>16 a 20/09 – Semana de prevenção ao uso de drogas no DF (sugestão: encontro desportivo entre CEEs)</p> <p>Semana de Uso da Piscina Pela PEP: 23 a 27/09</p>
Outubro	<p>09 a 11/10 – Dias de lazer e diversão no CEE (sugestões: passeio, brincadeiras e culminância)</p> <p>23 a 29/10 – Semana nacional do livro e da biblioteca (sugestões: atividades na ludoteca)</p> <p>Semana de Uso da Piscina Pela PEP: 28 a 01/11</p>
Novembro	<p>01/11 – Data limite para entrega de documentação para o conselho de classe participativo (PIBIs e relatórios)</p> <p>11 a 14/11 – Conselhos de classe participativo.</p> <p>25 a 29/11- Semana de devolutivas da PEP/CEE</p>
Dezembro	<p>04/12 – Formatura da Educação Precoce</p> <p>06/12 – Comemoração dos aniversariantes do semestre</p> <p>11/12 – Festa de Natal PEP</p> <p>12/12 – Festa de Natal do CEE</p> <p>13/12 – Confraternização</p>

● **Apêndice B: Fotos dos Atendimentos Interdisciplinar Complementar-AIC**



Atendimento Educação Ambiental



Atendimento Arte



Atendimento Informática

● **Apêndice C: Fotos do Atendimento Interdisciplinar Complementar-AIC**



Atendimento Educação Física- Solo



Atendimento Educação Física -Piscina

● **Apêndice D: Fotos e quadro do Programa de Educação Precoce**



O quadro abaixo descreve as formas de atendimentos do programa e está referendado pela Estratégia de Matrícula da SEEDF-2022.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE (PEP)				
ATENDIMENTO	TIPO DE TURMA	PÚBLICO-ALVO	Nº TURMAS/ CRIANÇAS	DIRETRIZ PEDAGÓGICA A SER UTILIZADA
Programa de Educação Precoce	Crianças até 6 meses de idade com atendimento aos pais e/ou responsáveis das crianças do Programa de Educação Precoce	Crianças do nascimento aos 6 meses de idade. (Considerando a idade corrigida e a avaliação pedagógica com a indicação do desenvolvimento da criança para esse perfil)	Mínimo de 6 Máximo de 16 1 estudante por turma	As crianças deverão receber 2 atendimentos semanais de 50 minutos, sendo 1 como professor de Atividades e 1 como professor de Educação Física, de forma individual, e acompanhado dos pais ou responsáveis, totalizando 24 horas semanais. As 6 horas/aula residuais de cada professor deverão ser utilizadas, obrigatoriamente, para atendimento aos pais ou responsáveis do Programa de Educação Precoce, devendo ocorrer de forma presencial, podendo, eventualmente, ocorrer de forma híbrida, utilizando-se de ferramentas síncronas, mediante o planejamento das ações e demanda, com registro da frequência/ participação e avaliação da acessibilidade de todos os responsáveis. O atendimento deverá ser organizado com a coordenação local do PEP e coordenação pedagógica da UE
	Turma de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade.	Crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade	Mínimo de 10 Máximo de 18 1 a 3 estudantes por turma	As crianças poderão receber de 2 a 3 atendimentos de cada área, semanalmente, de forma individual ou em grupo, conforme indicação da equipe de profissionais do Programa de Educação Precoce, gestão da UE e homologado pela UNIEB/CRE. Os grupos poderão ser compostos de 2 a 3 estudantes.

Obs.: A matrícula no Atendimento Complementar para os estudantes com deficiência, TEA ou com comportamento de AH/SD, concluintes do PEP, que frequentará a unidade escolar regular, no ano subsequente, deverá ser prevista e confirmada no CEE, preferencialmente da mesma CRE, concomitante à matrícula no ensino regular.

● Apêndice E: Projeto da Biblioteca Mundo da Imaginação

Unidade escolar: Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
Título: Projeto Aprender Brincando na Biblioteca
Professoras responsáveis: Telma Raimundo dos Santos e Gislene Moreira dos Santos
Público- Alvo: Todos os alunos atendidos no CEE 01

Histórico

A **Casa do Saber**, que surgiu em 2007 coordenado pelo empresário Antônio Matias, Carmen Ganzelevitch Gramacho e a bibliotecária Iza Antunes com o objetivo modesto de montar 20 bibliotecas públicas, levando cultura impressa e digital às regiões mais carentes do DF. Porém o projeto tomou uma proporção muito maior, conforme registro no livro: **A vida com os livros** lançado em 2018, onde Gramacho retrata o mapeamento afetivo das bibliotecas do **Saber** no DF. Na página 55 consta o registro da inauguração da biblioteca do Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho como sendo a unidade 155 do projeto.

Atualmente conta com brinquedos pedagógicos, jogos confeccionados com sucatas relacionado aos temas desenvolvidos O Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho foi fundado em 1º de agosto de 1969 com o nome de Escola Classe 09 de Sobradinho. Atendia aos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Especial. Em 1991 passou a ser denominado Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho conservando a mesma estrutura física. Em 1996 o CEE passou por reformas que não atenderam por completo às necessidades dos alunos. As adaptações do espaço físico foram feitas ao longo dos anos.

No CEE tem alunos matriculados, com várias modalidades de atendimento: Transtorno Geral do Desenvolvimento (autistas e outras síndromes), Deficiente Intelectual, Deficientes Múltiplos. A escola atende ainda estudantes da Educação Precoce e do Atendimento Educacional Especializado Complementar, este atendimento tem como escopo principal atender aos educandos que está incluído ou integrado no ensino regular no turno contrário .

Visto que os estudantes dos quais grande maioria apresenta um quadro de defasagem cognitiva, afetiva e social, necessitando de uma estimulação adequada baseada na vivência de atividades concretas e significativas, após ser readaptada professora Telma passou a desenvolver

projetos dentro da então Ludoteca (antes espaço com a jogos cedidos pela SE, brinquedos pequenos quantidade de livros de histórias infantis) visando não só a interação objetiva como também a evolução do processo ensino-aprendizagem, a professora começou a adaptar e confeccionar os jogos pedagógicos usando sucata, tendo como meta auxiliar por meio do lúdico as habilidades trabalhadas em sala de aula.

Em 2015, CEE foi beneficiado com a instalação da biblioteca “**Mundo da Imaginação**”, a qual se uniu ao ambiente físico da Ludoteca, inaugurada em 24 de agosto do mesmo ano, sendo a unidade 155 do projeto **Bibliotecas** em consonância com o projeto pedagógico e uma variedade de livros de literatura infantil relacionados de forma a atender as necessidades do público-alvo alcançando a diversidade que a realidade do CEE necessita como forma de inclusão objetivando estimular os estudantes a internalizar de forma significativa os campos de experiências respeitando as especificidades de cada um.

Justificativa

O projeto da biblioteca vem da necessidade de unir ainda mais a magia dos livros com os valores do brincar. É através do lúdico que a criança realiza a aprendizagem significativa desenvolvendo as competências.

Segundo Vygotsky, o brincar é importante para o desenvolvimento intelectual e psicomotor, auxiliando na descoberta das potencialidades do aluno, assim como Henry Wallon, afirma que as crianças formam seu caráter emocional e as relações sociais por meio dos jogos na teoria do brincar.

O projeto tem como público-alvo os educandos com Necessidades Educativas Especiais matriculados no CEE e os que participam do programa Educação Precoce, numa perspectiva inclusiva buscando a possibilidade de favorecer aprendizagens a partir da educação para a diversidade que permite abrir espaço para trabalhar os temas transversais no decorrer do ano letivo.



Visto que se constitui um desafio para nós, educadores, temos a responsabilidade de derrubar barreiras que implicam e impedem o processo educativo, a vivência autônoma, estabilidade emocional e independência na vida diária.

Objetivo Geral

Otimizar o espaço destinado a biblioteca com finalidade de potencializar as competências e habilidades dos alunos nas áreas cognitivas, afetivas e sociais, por meio de recursos pedagógicos como jogos, brincadeiras, histórias infantis, fábulas, contos, brinquedos pedagógicos, recursos audiovisuais e oficinas de jogos com sucata.

Objetivos específicos

- Estimular a autoestima e autonomia realizando as atividades, dentro espaço da biblioteca, mediadas pelo professor regente com temas previamente planejados.
- Trabalhar a leitura em diferentes perspectivas, seja pelo prazer, pelo desenvolvimento de habilidades, pelos princípios ou pela busca de novos conhecimentos.

- Perceber a importância do uso de material pedagógico diversificado nas atividades de incentivo ao desenvolvimento global.
- Expressar os sentimentos, ideias, experiências e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Promover estratégias pedagógicas diferenciadas para a construção do conhecimento por meio de jogos, brinquedos e histórias infantis.
- Favorecer a imaginação e a criação por meio de atividades que englobam elementos musicais e movimentos corporais.
- Promover o respeito ao outro com acolhimento e valorização da diversidade explorando as literaturas infantis.
- Confeccionar e adaptar jogos de acordo com as necessidades do educando.
- Realizar oficinas com os professores na confecção de jogos para serem explorados em sala de aula fixando as atividades da proposta pedagógica. Diversificar os meios de leitura, utilizando brinquedos, jogos, sucatas e músicas, visando estimular o desenvolvimento da linguagem expressiva e compreensiva dos estudantes.
- Despertar interesse, atenção, senso de organização, percepção e orientação espaço temporal através dos jogos e brinquedos pedagógicos.
- Desenvolver o vocabulário, associar objetos, sons e imagens estimulando a funcionalidade das mãos, jogos, livros e brinquedos pedagógicos existentes no ambiente.
- Interagir socialmente por intermédio de diferentes estímulos ofertados pela biblioteca em período predeterminado com mediação do professor regente implementando práticas de trabalho colaborativo professores e educandos.

Objetivos do conhecimento

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. O currículo em movimento - campo de experiência – O Eu, o Outro e o Nós.
- Participar da celebração das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo como solidariedade e respeito.
- Criar com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro, música, entre outros (currículo em movimento-campo de experiência- corpo, gestos e movimentos).
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, músicas.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras e músicas como: as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular (representação, fantoche, histórias e vídeos).
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos com os professores para os estudantes (currículo em movimento - campo de experiência - traços, sons, cores e formas).
- Habilidades funcionais a partir de experiências reais e envolvem a cooperação estudante /professor (currículo funcional).

- Atividades a partir de áreas de desenvolvimento sugeridas a partir da Escala Portage.
- Atividades com funções psicomotoras – atividades motoras se relacionam em todos os aspectos, tanto no social, no brincar como nas atividades diárias. Esquema corporal, orientação espaço-temporal, lateralidade e equilíbrio.
- Atividades com funções intelectuais. Datas comemorativas, montar quebra-cabeças simples, ordenar histórias com gravuras, realizar jogos e brincadeiras.
- Habilidades sociais: observância de normas de conduta, relações interpessoais, regras e lei.

As estratégias interventivas que integram o atendimento, jogos, brincadeiras, histórias infantis são instrumentos facilitadores de uma relação ensino- aprendizagem cuja eficiência corroborada pelos atendimentos é previamente organizada por professores que irão para a Biblioteca com seus respectivos estudantes para explorar o espaço, os jogos e livros disponibilizados pelas professoras que atuam no ambiente.

Metodologia de Ensino

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento”, onde assegura o desenvolvimento das competências (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana tendo como eixos estruturantes da educação Infantil: As Interações e Brincadeiras, assegurando o direito ao desenvolvimento da aprendizagem como: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

O projeto foi idealizado para unir algumas concepções teóricas de que, não basta apenas que as crianças ouçam apenas falar de brinquedos, jogos pedagógicos e literaturas infantis, elas devem conhecer, experimentar, sentir, manusear, aprender a compartilhar os materiais, pois através do lúdico podemos obter uma aprendizagem mais prazerosa e com melhores resultados.

Em busca de um ensino aprendizagem mais significativo, buscamos como base a proposta Curricular, utilizando o Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Séries Iniciais, Educação Infantil, O Currículo Funcional, o qual foi adaptado alguns conteúdos para os estudantes.

No CEE utiliza a Escala Portage importante instrumento para avaliar e diferenciar a idade cronológica da idade de desenvolvimento para melhor planejamento, buscando o eixo integrador do Currículo da Educação Infantil, que são as interações e as brincadeiras na confecção dos jogos e escolha das literaturas, dos estímulos áudio visuais e musicais enquanto instrumento de ensino e aprendizagem;

O aluno especial exige recursos didáticos e estratégias adaptadas que abrangem habilidades e competências nas áreas de desenvolvimento cognitivo, linguagem, coordenação motora, psicomotora, afetiva e social.

Cronograma

As atividades desenvolvidas dentro da Biblioteca são planejadas junto aos professores e coordenadores, sendo ofertado no ambiente recursos audiovisuais, livros e jogos pedagógicos fazendo relação com tema planejado coletivamente. Segue cronograma das atividades desenvolvidas e horários de atendimento.

Recursos

Quanto ao financeiro, na ausência de recursos oferecidos pela gestão escolar a complementação dos materiais necessários para manutenção, organização e novas produções são

feitas por doação de professores responsáveis pelo ambiente. O CEE recebe da SEDF anualmente verba destinada à escola para aquisição de livros no período em que é realizada a feira do livro no DF.

Recursos humanos 02 (duas) professoras readaptadas em regime de 40 horas semanais sendo uma para o turno matutino e outra para o vespertino de acordo com a portaria vigente 380 /2018 e 241/2019.

Avaliação e acompanhamento

O projeto é acompanhado diariamente permitindo a construção colaborativa do conhecimento de forma significativa, despertando o prazer e a criatividade, valorizando as experiências que os alunos já trazem consigo, conquistadas no seu dia a dia, acreditando no seu potencial e respeitando sua individualidade.

No final de cada visita haverá uma conversa entre as responsáveis pelo projeto registrando pontos importantes desenvolvidos pela turma de acordo com os objetivos traçados. A cada jogo confeccionado será testado com a turma correspondente observando necessidade de ajustes e adaptação.

Nas atividades desenvolvidas na biblioteca permeia a transversalidade, acreditando que o desenvolvimento do aluno se dá coletivamente: interação com professores e colegas, com músicas, jogos, brinquedos pedagógicos, histórias infantis e recursos audiovisuais.

Segundo consta no currículo em movimento do DF – educação infantil, a secretaria de educação adota como eixos integradores juntamente com os eixos transversais: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, Educação para a diversidade.

Assim, podemos afirmar que a música, os jogos, as brincadeiras e as literaturas infantis propõe à criança um mundo do tamanho de sua compreensão, no qual ela experimenta várias situações.

Referências

PORTARIA Nº 380, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018

Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208)

GRAMACHO, Maria del Carmen Ganzelevitch. A vida com livros: Mapeamento afetivo das Bibliotecas do Saber no DF. 55 e 354 p.

<https://www.revistaeducacao.com.br/bncc-competenciasgerais>

<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/education/inclusive-education> visto em

17/09/2019 as 00:14

<http://bibliotecasdosaber.com.br/a-historia-de-carmen-ganzelevitch-gramacho> visto em 16/09/2019 as 10:24

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017, p. 23).

REIS, Marília Freitas de Campos Tozoni. A Pesquisa e a Produção de

Conhecimentos. 2003. KLISYS, Adriana. Ciência, arte e jogo: projetos e atividades lúdicas na educação infantil. 1ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2010.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; MATA, Maria Margarete Sell da. Atuação do bibliotecário na educação especial. p. 58-71, 2o sem. 2004.

WALLON, Henri, A Evolução Psicológica da Criança – Lisboa: edições 70, 1981. Currículo em movimento do Distrito Federal

Currículo Adaptado Teoria e Prática.

● **Apêndice F- Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

Objetivos Específicos

- Ouvir o corpo docente e discente para identificar suas demandas e auxiliar no que for necessário;
- Promover uma perspectiva de escola democrática, participativa e autônoma;
- Defender e objetivar o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais dos quais desenvolvem funções.

Ações /Estratégias

- Por meio da escuta sensível dos pares, ouvir o corpo docente e discente para identificar suas demandas, seja nas reuniões pedagógicas ou sobre tudo no dia a dia na sua práxis.
- Criar mecanismos que favoreçam momentos de estudo, planejamento e discussões
- Atividades para enriquecer o trabalho pedagógico.
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas pedagógicas com o grupo;
- Solicitar ao corpo docente sugestões.
- Atividades para enriquecer o trabalho pedagógico.
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas pedagógicas com o grupo;
- Propiciar momentos de estudo, pesquisa, estudo de caso, compartilhamento de ideias e práxis; para discussão, elaboração, acompanhamento e avaliação;
- Promover a reavaliação das práticas: institucionais, docentes e discentes;
- Buscar alternativas mais práticas para a realização teoria-prática.

Parcerias envolvidas nas ações

- Direção, Supervisão, Orientação Educacional, professores readaptados, secretaria escolar e demais servidores e funcionários da escola.

Público

- Docentes, discentes, servidores e funcionários.

Cronograma

- ano letivo de 2024

Avaliação do plano de ação

- Durante todo o processo da prática dialógica e pontualmente ao fim de cada semestre.

● **Apêndice G: Projeto contra a Dengue**

Unidade escolar: Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
Título: CEE na Caça ao Mosquito
Professoras idealizadoras do Projeto: Luciana Oliveira e Telma Raimundo
Professoras que participaram na apresentação musical: Eliane Betcker e Denise Bispo e a orientadora Educacional Ione
Público- Alvo: Todos os alunos atendidos no CEE 01

Projeto CEE Contra a Dengue



Justificativa

O projeto surgiu da necessidade de mobilizar os estudantes do CEE e suas famílias, bem como toda a comunidade escolar, para a prevenção e combate à Dengue. Sabemos que a forma mais eficaz de acabar com essa doença é o combate ao inseto transmissor, por isso iniciamos a caça ao mosquito na nossa escola. É preciso sensibilizar os estudantes tanto para que os mesmos participem nas ações e cuidados que devemos ter, ao perceber a presença do mosquito no nosso meio, quanto para evitar o surgimento de foco do Aedes nos ambientes que convivemos, como em vasos de plantas ou qualquer objeto que possa armazenar água da chuva, auxiliando para a melhoria e qualidade de vida da comunidade escolar.

Objetivo Geral

Refletir sobre a necessidade e a importância de eliminar o mosquito no nosso meio e das medidas preventivas contra a sua proliferação, priorizando e valorizando a saúde e o bem estar social.

Objetivos Específicos

- Identificar as características e hábitos do mosquito Aedes Aegypti transmissor da Dengue;
- Sensibilizar os estudantes e a comunidade escolar sobre a contribuição de cada um na eliminação do mosquito e prevenção da dengue;
- Fortalecer e ampliar a limpeza da escola e os seus arredores ;
- Eliminar possíveis criadouros;
- Fornecer informações sobre a dengue, sintomas e cuidados à toda comunidade escolar;
- Despertar nos estudantes o espírito combativo frente ao problema da dengue .

Desenvolvimento

O desenvolvimento do projeto ocorreu a partir de atividades interdisciplinares, onde os professores se mobilizaram através de conteúdos que tem como foco o combate à propagação do mosquito da dengue tanto no ambiente escolar como fora dele.

Foram incluídos no projeto os professores de Educação ambiental e de Arte, as professoras da Biblioteca, a Orientadora Educacional e alguns professores regentes que se prontificaram a participar da apresentação musical.

Atividades desenvolvidas

Os estudantes participaram de várias formas, jogaram o boliche do mosquito, o grupo da Educação Precoce ficou com o jogo da Caça ao mosquito.



Letra da Paródia: Oh Mosquito! Composição da professora Luciana Oliveira Lima.

Oh mosquito! melodia: Estúpido cupido

OH...OH... mosquito vê se deixa em paz.Com essa dengue que não passa mais

Eu estou aqui pra te avisar... que eu tenho um batalhão que vai te arrasar...

Hei ..Hei...é o seu fim...OH... mosquito vá longe de mim!

Estamos todos juntos, vamos resolver...Limpar todas as calhas , e o lixo recolher

Os potes e garrafas tem que esvaziar.... Unidos em batalha a dengue liquidar

Hei...hei...é o seu fim...Oh...mosquito, vá longe de mim!

A nossa raquete é grande e vai te alcançar...

Eu uso o repelente ... pra você longe de mim ficar...

Mas seu mosquito preste atenção!Aqui você não tem mais chance não.

Já limpamos e organizamos.Não tem água parada pra você nascer.

Hei...hei...é o seu fim...Oh...mosquito,vá longe de mim! **2X**

- A música foi apresentada e o refrão foi repetido para que os estudantes pudessem responder e cantar juntamente com os professores e demais servidores que assistiam a apresentação. Durante a atividade musical , os estudantes – usando viseiras e vestidos com coletes de agentes , recolheram lixo aos arredores da escola e jogaram fora toda a água parada que encontraram no jardim . Sabendo que o ambiente foi preparado antecipadamente com esses materiais e vasilhames com água, para que os estudantes percebessem e fizessem o descarte , servindo como treinamento para o combate do mosquito.
- Exposição e explicação de placas informativas e objetos que eliminam o inseto como: raquete, embalagens vazias de inseticidas e repelentes e rótulos de produtos elétricos que espantam o mosquito entre outros;

- Apresentação de teatro musical com a música e encenação das ações preventivas contra o mosquito da dengue;
- Exibição de vídeos relacionados ao tema;
- Distribuição e entrega para as famílias de panfletos de como prevenir a Dengue;
- Confecção de coletes de TNT e viseiras de EVA para os estudantes se tornarem os agentes da caça ao mosquito da Dengue(foto3);
- Confecção e utilização de jogos: Boliche contra o mosquito e Pega o mosquito, auxiliando na identificação do inseto por meio da figura e posteriormente para a caça ao mosquito e sua eliminação;
- Reutilização de garrafas pets e caixa de suco recolhidos nos arredores e alguns trazidos de casa, para o jardim suspenso da horta do CEE.



Cronograma

O projeto acontecerá no 1 semestre letivo de 2024 e será lembrado ao longo do ano ou quando for solicitada a sua reapresentação.

Avaliação

A avaliação do projeto se dará a partir de um processo contínuo observando desde o início, o percurso na sua apresentação, até a culminância final com a produção de um vídeo para divulgação, dessa forma o projeto segue conscientizando estudantes, professores e toda comunidade escolar.

Considerações finais

O intuito foi contribuir de alguma forma na prevenção da Dengue, principalmente nesse momento tão crítico da doença. Dessa forma o projeto veio reforçar e mobilizar o nosso grupo escolar à caça ao mosquito *Aedes Aegypti*. Durante a sua execução, levou informações ensinando a prevenção e os cuidados que devemos ter para não proliferar e sim expulsar esse inseto do nosso meio. Contribuiu para a sensibilização dos estudantes, da comunidade escolar e sobre o dever de cada um em aprender como combater o mosquito evitando assim a propagação e as doenças transmitidas pelo mesmo.

Referências

<https://www.educacao.df.gov.br/todos-contra-a-dengue/>

<https://www.educacao.df.gov.br/com-dengue-nao-da-secretaria-de-educacao-realiza-acoes-educativas-sobre-a-doenca/>

- **Apêndice H- Plano de Ação Orientação Educacional**

Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ione Siqueira Amorim

Matrícula: 212.330-4

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)



Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ione Siqueira Amorim

Unidade escolar: Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
Matrícula: 2123304 Turno: Matutino e Vespertino

Metas
1. Incentivar a integração família, escola e comunidade para melhoria do envolvimento das famílias no processo educativo.
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados
Instrumento de avaliação: Ata das reuniões da escola com a família e dos conselhos de classe. Indicador de resultado: Assinaturas registradas.

Temática	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ensino aprendizagem 2. Desenvolvimento socioemocional 3. Integração família escola
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover meios que possibilitem a assistência e o desenvolvimento dos alunos de forma saudável, cooperativa, integrativa, proporcionando aos mesmos a estimulação necessária para a aprendizagem, socialização e desenvolvimento de sua potencialidade, para melhor convivência na comunidade e sociedade. 2. Capacitar os estudantes a tomarem consciência das próprias emoções e atitudes e a responderem as emoções dos outros. Bem como reconhecer a importância do autocuidado autoestima e higiene para o bem estar pessoal e social 3. Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família/escola, buscando maior envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos.
Ações e Cronogramas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar de reuniões periódicas com a equipe pedagógica para alinhamento das ações (semanal, quinzenal ou mensais); 2. Participar dos conselhos de classe para ouvir demandas para o S.O.E; (Bimestrais) 3. Contribuir para as atividades dos dias letivos temáticos e atividades comemorativas na escola; (Durante o ano) 4. Participar do planejamento, da execução e avaliação das atividades pedagógicas coletivas; (Semanais) 5. Proceder a devolutiva dos atendimentos e encaminhamentos dos alunos (as) aos professores, a direção e aos familiares; (Durante o ano) 6. Contribuir com a comunidade escolar nas tomadas de decisões para transformação das situações problemas ;(Durante o ano) 7. Acolher os estudantes nas situações de busca espontânea ou encaminhadas;(Durante o ano) 8. Utilizar metodologias diversificadas de acompanhamento aos estudantes tais como: escuta ativa, observação nos espaços da

	<p>escola (sala de aula, pátio, registros); (Durante o ano)</p> <p>9. Realizar oficinas de intervenções individuais e em grupos com recursos lúdicos, rodas de conversa, histórias, vídeos, jogos e música;(Mensal)</p> <p>10. Participar da organização dos espaços da escola para atividades de higiene pessoal e beleza na Semana da Educação para a Vida; (Mês de Maio)</p> <p>11. Articular com a UBS aplicação de flúor e palestra educativa sobre higiene bucal; (Mês de maio)</p> <p>12. Proporcionar atividades para que os alunos aprendam a ser solidários. Acolher as famílias em situação de busca espontânea ou encaminhadas pelos professores (as) ao S.O.E;(Durante o ano)</p> <p>13. Escuta das demandas e articulação em rede para sanar os problemas apresentados com os devidos encaminhamentos;(Durante o ano)</p> <p>14. Disponibilização de dados, informações e materiais de apoio que venha de encontro às necessidades das famílias;(Durante o ano)</p> <p>15. Orientar as famílias sobre o desfralde com palestras e atendimento individualizado;(Durante o ano)</p> <p>16. Sugerir ou viabilizar junto a equipe pedagógica atividades educativas e palestras de instrução para as famílias;(Durante o ano)</p>
Eixos Transversais do Currículo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação para cidadania 2. Educação em Sustentabilidade 3. Educação em Cidadania 4. Educação em Sustentabilidade
Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS	<ul style="list-style-type: none"> ● 4-4.10 Adequar os Centros de Ensino Especial como centro de referência de educação básica na modalidade educação especial ● 4.20 PDE- Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos nos centros de Ensino Especial, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar ● 4.30 - PDE - Desenvolver ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, esportes, ciência e tecnologia para que sejam garantidos o acesso e a inclusão dos estudantes com deficiência nesses vários setores da sociedade
Responsáveis/ Parcerias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direção, Equipe Pedagógica, Orientadora Educacional 2. Orientadora, Professores 3. Direção; Equipe Pedagógica e Orientação Educacional

- **Apêndice I: Projeto Natação para todos**

Unidade escolar: Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho
Título: <i>Projeto Natação Para Todos</i>
Responsáveis são os professores que atuam na piscina
Público- Alvo: Todos os estudantes atendidos no CEE 01

Justificativa

O Centro de Ensino Especial 01 de Sobradinho trabalha constantemente com foco na inclusão social e educacional de seus alunos. Para tanto, busca propiciar-lhes uma variedade de experiências que vão ajudá-los no seu desenvolvimento em direção a uma melhor qualidade de vida e inclusão. O projeto *NATAÇÃO PARA TODOS* vem com o intuito de aumentar a qualidade e a quantidade de estímulos que nossos alunos recebem no seu dia a dia escolar.

Para a realização do presente projeto o atendimento contará com um professor de Educação Física, com aptidão em natação, no regime de 40 horas semanais para cada turma no regime de jornada ampliada. O público-alvo deste atendimento são alunos do Atendimento Pedagógico Especializado - APE, matriculados no Centro de Ensino Especial de Sobradinho que tenham acima de quatro anos de idade. Os atendimentos ocorrerão em agrupamentos ou individuais de acordo com o diagnóstico e a necessidade de cada estudante. Terão uma frequência de, no mínimo, duas vezes na semana.

Um conjunto de estímulos bem aplicados torna-se um acelerador do processo de desenvolvimento sensorio-motor, cognitivo e afetivo. A carência de atividades que proporcionem novas experiências e novas aquisições vão aumentar as dificuldades adaptativas dos alunos bem como distanciá-los do padrão de desenvolvimento dito normal.

Dentro desse contexto, a prática de atividades físicas e de uma modalidade esportiva traz grandes benefícios para o desenvolvimento educacional, cognitivo e social dos estudantes. Diversos estudos têm sido realizados, especialmente a partir da década de 70, demonstrando os efeitos benéficos da atividade física nas diversas patologias e as respostas fisiológicas aos exercícios para esta população (SHEPARD, 1990; CLIMSTEIN et al., 1993; PITETI, 1993; BAR-OR, 1994; BOOTH,1994; BARROS, PIRES NETO E BARROS NETO, 2000).

O esporte e a atividade física trazem benefícios que vão além da melhoria do condicionamento físico e das habilidades físicas. Um dos maiores valores do desporto e da atividade física para a pessoa com necessidades especiais é elevar o potencial do corpo, melhora da autoimagem e, simultaneamente, ampliar as condições de efetiva função na sociedade (ALMEIDA E TONELLO, 2007).

Dentro das características benéficas da atividade física podemos destacar a natação. Para Meier (1981) a natação pode ser considerada um dos melhores exercícios físicos, pois proporciona ao seu praticante uma maior liberdade de movimentos, com uma gama muito grande de estímulos sensoriais e motores, realizados contra a resistência da água. Sendo assim toda a musculatura do corpo será trabalhada.

A água apresenta propriedades físicas que facilitam para o indivíduo sua locomoção sem grande esforço, pois sua propriedade de sustentação (empuxo) e eliminação quase que total da força da gravidade, possa segundo Campion (2000), aliviar o estresse sobre as articulações que sustentam o peso do corpo, auxiliando no equilíbrio estático e dinâmico, propiciando dessa forma, maior

facilidade de execução de movimentos que, em terra, seriam muito difíceis ou impossíveis de serem executados (ARAÚJO E SOUZA, 2009)

Objetivo Geral

- Melhorar e aumentar as capacidades físicas e orgânicas dos nossos alunos tais como: capacidade respiratória, resistência física, coordenação, entre outros.
- Aumentar as experiências perceptivo-motoras dos alunos com a vivência de movimentos em vários planos (rotação, flexão, extensão)
- Aumentar sua consciência corporal executando movimentos ainda desconhecidos com resistência da água
- Proporcionar novas formas de socialização e recreação com os demais alunos através de atividades coletivas e eventos, além de trazer momentos de prazer e liberdade fora dos meios de locomoção tradicionais (cadeira de rodas, muletas,...)

Metodologia de Ensino

Será baseada nos princípios da hidrostática, hidrodinâmica e mecânica dos corpos, todos relacionados à prática da natação recreativa e competitiva. A sequência de ensino começa pelo controle respiratório até os movimentos básicos de um nado. Para tanto seguiremos as etapas distintas:

- Aquisição de confiança na água, adaptação mental, passar da posição vertical para horizontal, desembarço;
- Buscar o domínio da respiração no meio aquático, mobilidade e segurança na posição horizontal;
- Aumentar a independência nas flutuações e na exploração das profundidades, flutuar na turbulência e flutuar em equilíbrio;
- Aprimorar o ritmo respiratório adaptado às técnicas propulsivas, aquisição de uma técnica propulsiva.

Cronograma: Será realizado durante todo o ano letivo.

Avaliação

Esta será realizada de forma contínua e processual. Todos os profissionais responsáveis e diretamente envolvidos no projeto serão responsáveis pela avaliação, discussão e melhorias do mesmo. Todos serão capazes de verificar as condições de aplicação, seus êxitos e suas dificuldades com a finalidade de subsidiar as adequações necessárias ao sucesso da aplicação do projeto, bem como redefinir os objetivos quando necessário.

- **Apêndice J: Projeto Sala de Vivências**



Esta proposta de trabalho traz uma nova forma de construir conhecimento na educação especial, contribuindo e desenvolvendo alunos significativamente e de modo contextualizado.

A Sala de vivências constrói princípios de autonomia, valorizando níveis diversos de aprendizagem conceitual e habilidades existentes, impossibilitando a separação dos aspectos cognitivos, psicomotores, emocionais e sociais tão importantes se tratando do desenvolvimento global do aluno, sendo importante considerar a história de vida, modo de viver e experiências socioculturais.

Por intermédio desta proposta será possível construir uma aprendizagem complexa, estabelecendo relações com amplas redes de conhecimento, cuja prática está relacionada com os quatro pilares da educação mencionados pela UNESCO, quais sejam, aprender a ser, a conhecer, a fazer e a conviver.

De fato, vivenciar esses processos de aprendizagem é uma tarefa entre todos atores, pois aprender a ser visa desenvolver melhor a personalidade, agindo com maior capacidade de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal, pelo potencial relacionado à memória, ao raciocínio, ao senso estético.

Além das habilidades físicas e capacidade de comunicação, tendo uma relação intensa com o conteúdo atitudinal.

Aprender a conhecer relaciona-se a conceitos, a fatos gerais da cultura, com a possibilidade de aprofundar determinado assunto para resolver certo problema, ligado a diferentes áreas do conhecimento.

O aprender a fazer está vinculado a conteúdos procedimentais, ao desenvolvimento de determinadas competências e habilidades que fazem o aluno vivenciar inúmeras situações individuais e coletivas de aprendizagem.

Aprender a conviver está ligado à solidariedade, à compreensão e percepção das necessidades do outro e ao bom relacionamento com pessoas diferentes, favorecendo, por meio de ações cotidianas, que cada um defenda suas próprias ideias, escolha o próprio agir com autonomia e responsabilidade, tornar-se curioso e, sobretudo, valorizar as múltiplas formas de aprender dos outros.

Nesse sentido, o **“Projeto: Sala de Vivências”** possibilita estimular o conhecimento dos alunos, que se interessam em aprender, argumentar, problematizar, construir significados decorrentes de múltiplas interações, adquirir capacidade de interpretação coletiva e individual, de ter senso de responsabilidades, de construção de narrativas e a capacidade de contar o que aprendem, protagonista da aprendizagem, do próprio crescimento e desenvolvimento.

Para isso, esse projeto cria espaços de interesses e aprendizagens. Esses locais são “espaço como um elemento curricular, estruturando oportunidades de aprendizagem por meio das interações possíveis entre o ser e objetos e delas entre si.” (FIGUEIREDO, 2004, p.29). Portanto, o espaço físico será muito importante para o desenvolvimento integral do aluno. Considerando que o “ambiente é composto por gosto, toque, sons e palavras, regras de uso do espaço, luzes e cores, odores, mobílias, equipamentos e ritmos de vida” (CRAIDY & KAERCHER, 2001, p. 73).

Neste contexto, o **“Projeto: Sala de vivências”** permitirá a construção da identidade do aluno, na medida em que se perceba como parte desse espaço para ser o agente de transformador deste; O desenvolvimento da autonomia, por exemplo, beber água só, utilizar o interruptor de luz, utilizar adequadamente a saboneteira, a toalhas, roupa, etc corretamente, assim como circular pela unidade com segurança e se orientar no espaço; criar espaços amplos e seguros para o aluno explorar seus movimentos corporais; e, por fim, permitir que os ambientes estimulem as diferenças dos alunos, em

relação a cheiros, iluminação, sensação tátil, sensação visual, entre outros.

É uma de proposta metodológica de ensino a ser utilizada no ano letivo de 2024, podendo ser definido como um instrumento orientador de atividades para a vida, tendo sempre em vista a autonomia.

<i>Unidade escolar:</i> Centro de Ensino Especial 01 Sobradinho- DF
Professora Idealizadora do Projeto: Priscila Freitas Assunção 37.602-7
Professores que atuam na sala de vivências são responsáveis pelos atendimentos no projeto

Clientela: Turmas de DI/ DMU 2 Turmas de DI/ DMU 4	Ano letivo: 2023	dias de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, no turno matutino/vespertino
Proposta pedagógica: Projeto: Sala de vivências		
Local de desenvolvimento do projeto: Sala de aula, adaptada para representar o ambiente familiar. A sala de aula tem espaços de interesses e aprendizagens significativas como uma casa, com ambientes pré-determinados que propiciam uma interação dialética com a vivência domiciliar de cada educando, facilitando, assim, sua autonomia.		
Objetivo Geral de Aprendizagem a Ser Alcançado		
Trata-se sobretudo de fortalecer os laços familiares, os laços de solidariedade humana e a tolerância mútua com base na vida social. É necessário oportunizar o aprendizado da organização, tempo espacial e de seus materiais, bem como normalizar objetos de uso compartilhado e desenvolver um zelo por eles, a fim de constituir gradativamente sua auto regulação e autonomia. Desenvolver a cognição e a autonomia, relacionada a habilidades linguísticas; A construção da identidade e da autonomia do educando, de forma progressiva, por meio das interações da criança com o seu meio social (família);		
Objetivos Específicos de Aprendizagem a Serem Alcançados		
Conceitual	Desenvolver habilidades acadêmicas como: memória, linguagem, leitura, raciocínio lógico matemático, consciência corporal, percepção audiovisual, aquisição de conhecimentos práticos, resolução de problemas, julgamento em situações novas, entre outras habilidades conceituais que possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto- organização, saúde e bem estar.	
Social	Fortalecer os laços familiares, trabalhar a empatia e a boa vizinhança, baseada na tolerância e no respeito. É necessário inserir o aluno em situações que exijam organização temporal, espacial e física, promovendo autonomia e autorregulação. Proporcionar a percepção dos sentimentos e dos outros por meio da comunicação interpessoal, desenvolvendo habilidades de convivência e análise do meio social, despertando a consciência de que ele é um agente ativo neste ambiente. É imperioso possibilitar a consciência social e cultural, fomentando seu potencial corporal, afetivo	

	e cognitivo por meio de situações que facilitem uma relação afetiva com o mundo.
Prático	A aprendizagem e autogestão abarcam diversos aspectos da vida, do autocuidado às responsabilidades individuais e coletivas, gestão financeira, hobbies, autodomínio e organização de tarefas escolares e domésticas. Estabelecer uma rotina diária que promova o desenvolvimento cognitivo, interligado com as interações sociais, para uma vivência harmoniosa e emancipadora. Valorizar a prática pedagógica como expressão, promovendo atenção, respeito e auto valorização, além de cultivar habilidades funcionais e conhecimentos essenciais para o crescimento pessoal.

Estratégias de ação

O projeto terá como ambiente facilitador uma sala de aula adaptada para se assemelhar aos cômodos de uma casa. Esse ambiente, originalmente preenchido por mesas e cadeiras, será transformado para incluir espaços funcionais como quarto, sala de estar, sala de jantar, cozinha e sala de recreação, com apoio externo de banheiros e área de serviço.

A dinâmica acadêmica será concretizada em atividades da vida diária, com o intuito de gerar habilidades conceituais, como abrir, fechar, secar e ligar a luz, entre outras. Além disso, essas atividades oportunizarão uma vivência dinâmica e coletiva de novas ações, estruturadas nas aptidões individuais dos integrantes do “Projeto: data de Vivências”, promovendo autonomia e produtividade.

O projeto visa à promoção de aprendizagens e ao desenvolvimento integral, focando na formação da identidade e na relação com o conhecimento sociocultural, sem desconsiderar as particularidades de cada criança em suas formas de expressão, comunicação e interação.

Considerando que o educando é um indivíduo singular, com necessidades e especificidades, a rotina deve contemplar atividades que proporcionem bem-estar e desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e biológico. A organização da sala deve favorecer o desenvolvimento do educando nos aspectos cognitivo, sócio-afetivo e motor.

Assim, propomos a organização do espaço a partir dos interesses e áreas de aprendizagem, promovendo também a construção da autonomia. Esta forma de organização tem como objetivo proporcionar um ambiente lúdico, acolhedor, estimulante e desafiador, onde o educando possa escolher as brincadeiras, interagir livremente com os colegas, desenvolver o jogo simbólico, criar regras próprias e executar tarefas da vida diária.

Organização das aprendizagens

As aprendizagens devem:

- Responder às necessidades individuais dos alunos, seus interesses e desejos, organizando-se com base numa perspectiva funcional.
- Proporcionar oportunidades para que os alunos se apropriem de informação no presente e no futuro.
- Atender às prioridades definidas pela família.
- Utilizar espaços de interesse e aprendizagem como pontos de apoio às necessidades individuais de cada aluno, facilitando o acesso à informação e promovendo a autonomia, além de manter e ampliar as habilidades conceituais.

Adaptações e Flexibilizações Curriculares

Funções intelectuais
Habilidades
<ul style="list-style-type: none">● Desenvolver habilidades de comunicação;● Expressão oral e comunicação● Desenvolver habilidades de pensamento, reflexão, crítica, síntese;● Trabalhar uma linguagem receptiva e expressiva usando o diálogo nas mais diferentes situações, desenvolver a capacidade de pensar por si mesmo e decidir entre o certo e o errado.
Atividades e estratégias
<ul style="list-style-type: none">● Ocasionar situações em que o aluno precisa comunicar-se e, portanto, usar a linguagem intencional para atingir seus objetivos;● As principais funções da linguagem a serem trabalhadas:● Saudação;● Solicitação (pedidos de ajuda, pedidos de objetos, pedidos de informações);● Comentários, protestos;● Capacidade para compreender o ambiente e reagir a ele adequadamente com base nos conhecimentos construídos;● Utilizar a linguagem corporal e gestual (sorriso, choro, beijos, balanceando a cabeça — sim e não), adequando-as às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando ideias, sentimentos, necessidades e desejos.● Aperfeiçoar as possibilidades do brincar, do jogo simbólico, do desenho e da manifestação das diversas linguagens como uma forma de aprimorar a curiosidade, a descoberta, a criatividade e a capacidade expressiva.● Desenvolver habilidades de pensamento, reflexão, crítica, síntese;● Progressão do sistema de comunicação, partindo de uma forma simples, evoluindo para as mais complexas, respeitando a capacidade de cada um.● A sala de aula deve ser um ambiente de cooperação, um espaço heterogêneo e de troca, a qual promove a colaboração entre os educandos, socializando e construindo novos conceitos.

Comportamento adaptativo	Percepção de Si e Cuidados Pessoais	
	Habilidades	Atividades e Estratégias
	<ul style="list-style-type: none"> ● Percepção si e do outro. ● Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades. ● Desenvolver autonomia quanto aos hábitos de higiene. ● Diversidade Étnico-racial 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer seu nome, dos colegas e dos educadores, dirigindo-se a eles para expressar suas emoções, desejos e necessidades, construindo um processo de interação e identificação de si e dos outros. ● Atividades de cuidados com: corpo, asseio e estética; ● conscientização corporal e estímulo sensorial; ● Vestir-se, despir-se; Calçar sapatos; ● Guardar objetos pessoais; ● Cuidado e zelo com o ambiente; ● Atividades de cuidado com a saúde e prevenção de doenças. ● Oportunizar a, por conta própria, ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, entre outros, percebendo como uma necessidade para o seu bem estar individual. ● Possibilitar o contato com diferentes músicas, histórias e culturas, em diferentes línguas e de diferentes origens, sendo um bom caminho para estimular o respeito pelos diversos grupos humanos.

Comportamento adaptativo	Relacionamento com Membros da Família e Outras Pessoas	
	Habilidades	Atividades e Estratégias
	<ul style="list-style-type: none"> ● Cooperar em casa. ● Melhorar a interação com membros da família. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver regularmente uma atividade doméstica com o aluno, por exemplo: lavar louça, recolher lixo, pôr a mesa etc.; ● Compreender a comunicação utilizada pelo aluno, maximizando as interações possíveis; ● Desenvolver atividades de lazer e recreação.

Comportamento adaptativo	Autonomia em Atividades de Vida Prática	
	Habilidades	Atividades e Estratégias
	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver habilidades relacionadas a culinária, limpeza e organização do ambiente; ● Desenvolver responsabilidades no cuidado com o próprio corpo e no espaço em que habita, valorizando atitudes comportamentais em relação à alimentação e a higiene pessoal. ● Normalizar a existência de itens de uso compartilhado, bem como desenvolver o zelo por eles. ● Assimilar a existência de limites pessoais, objetos próprios e gostos de cada um (a escova de dentes é de uma só pessoa, o colega não quer açúcar no café dele, então, façamos sem e cada um adiciona a gosto). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver regularmente atividades domésticas com o aluno, por exemplo: preparo de refeições, identificação, higienização e guarda de utensílios, higienização e estocagem de alimentos, medidas de segurança (materiais de limpeza, fogo, gás, fósforo, eletricidade, etc.); ● Limpeza e manuseio de vestuário; ● Limpeza e arrumação do ambiente doméstico (físico e mobiliário); ● Conhecimento cuidados sobre animais domésticos: Perceber quais os cuidados a serem tomados com os materiais de uso individual e coletivo. ● Manipular os talheres, copos e guardanapos, demonstrando progressiva autonomia nestes aspectos. ● Atividades da vida diária: alimentação, higiene, comportamento (relacionamento afetivo e segurança) prevenção de doenças.

Formação da identidade pessoal, social e cultural	Construção da Identidade e Autonomia	
	Habilidades	Atividades e Estratégias
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aprender a participar da rotina escolar; ● Desenvolver habilidades sociais; ● Desenvolver habilidades de comunicação; ● Desenvolver a cidadania; ● Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ensinar o reconhecimento da rotina e necessidades específicas de cada momento (entrada, momento de alimentação, atividades realizadas em grupo em diferentes ambientes, atividades de higiene, saída etc.); ● Realizar atividades que propiciem o relacionamento interpessoal;

	<p>articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar comportamento adequado nos diferentes ambientes. ● Tomada de decisões. ● Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar o conteúdo acadêmico com a realidade vivida por cada aluno; ● Participar de comemorações cívicas; ● Realizar atividades de produção significativa em diversos ambientes tais como: doméstico (colaborar na limpeza e organização, jardinagem, culinária, cuidados com os animais de estimação e etc.); escolar (ambiente sensorial, regar de plantas, limpeza dos ambientes, coleta de lixo, atividades artísticas, etc.), comunidade (projetos como por exemplo: protetores da natureza); ● Perceber os limites que devem ser abordados nas relações em grupo, explorando regras coletivas de convívio e realizando práticas de colaboração; ● Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; ● Realizar pequenas ações cotidianas ao seu alcance para que adquira maior independência nas suas ações e decisões.
--	--	---

Funções psicomotoras	Movimento	
	Habilidades	Atividades e Estratégias
	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o corpo; ● Consciência corporal; ● Os sentidos; ● Coordenação motora ampla; ● Coordenação motora refinada; ● Equilíbrio; ● Postura; ● Locomoção/mobilidade 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer progressivamente o próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros. ● Adquirir consciência corporal, explorando as partes do próprio corpo dentro de situações concretas, conhecendo suas potencialidades e limites. ● Desenvolver os sentidos (olfato, paladar, visão e o tato) por meio de ações práticas dos movimentos, de manipulação, de experimentação, de degustação e da visualização; ● Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais às suas necessidades e

	<ul style="list-style-type: none"> ● (trocar posição do corpo); ● Orientação e percepção espacial; ● Motricidade; ● Recreação e lazer; ● Ritmos e expressões artísticas; ● Relaxamento. 	<p>intenções, desenvolvendo a autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a coordenação motora fina, com o intuito de facilitar os movimentos manuais de pinça e preensão, fazendo uso das ações cotidianas; ● Vivenciar corporalmente o equilíbrio estático e dinâmico por meio de diferentes propostas de movimento; ● Perceber os seus próprios movimentos e postura corporal. ● Controlar gradualmente o próprio movimento aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras; ● Localizar pontos de referência em seus deslocamentos, iniciando, assim, a construção de noções de proximidade e direcionalidade, deslocando-se com segurança nos espaços; ● Desenvolver as habilidades de ritmo, resistência, agilidade, força, velocidade e flexibilidade corporal, ampliando as possibilidades de expressão corporal; ● Lavar e torcer diferentes panos, espanar, estender vestuários, dobrar roupas.
--	---	---

Espaços de Interesses e Aprendizagens		
	Habilidades	Atividades e Estratégias
Quarto	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as atitudes e escolhas que podem transformar o meio em que vive em um espaço melhor; ● Expressar-se por meio da fala ou gestos quando está sentindo algum desconforto físico; ● Construir, gradativamente, ações independentes no que diz respeito à escolha de espaços, aprendendo a conviver e a tomar decisões; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar da organização dos espaços educativos: organização da cama, organização do vestuário, limpeza, colocar e tirar lençóis de cama, colocar e tirar fronhas, organização do guarda-roupas, dobrar e esticar; ● Ampliar progressivamente as possibilidades de comunicação e expressão de ideias, sentimentos, desejos e necessidades, utilizando diferentes linguagens; ● Respeitar o descanso do outro: Silêncio; ● Pedir licença ao entrar nos ambientes; ● Sentar e levantar sem apoio; Consciência corporal; Postura corporal.

	Habilidades	Atividades e Estratégias
Sala de estar	<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas corporais socioculturais; ● Consciência fonológica; ● Apreciação em artes audiovisuais: Valorização da diversidade; ● Interagir com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e o pensamento crítico em relação a sua utilização e forma de interação com o mundo globalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar da organização dos espaços educativos; ● Desenvolver as habilidades de ritmo, resistência, agilidade, força, velocidade e flexibilidade corporal, ampliando as possibilidades de expressão corporal; ● Perceber que o som produzido pelo seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando as vocalizações e desenvolvendo as capacidades de diferenciar os sons da fala humana; ● Reproduzir sons, palavras e músicas desenvolvendo a atenção auditiva; ● Observar e identificar imagens diversas, como pessoas, animais, mensagens verbais com clareza e fluência;

	Habilidades	Atividades e Estratégias
Jogos	<ul style="list-style-type: none"> ● Cuidado com o ambiente e materiais; ● Socialização; ● Conquistas Percepto-motoras; ● Expressão e comunicação oral; ● Compreender o significado de ser individual dentro de um convívio plural. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar suas possibilidades de gestos e ritmos corporais e posturas, para expressarem-se nas brincadeiras e nas demais situações do dia a dia; ● Expressar sentimentos, emoções, necessidades e desejos, favorecendo a construção da autoestima e contribuindo para o desenvolvimento afetivo-emocional; ● Ampliar o vocabulário por meio de diálogo, canções e histórias; ● Ampliar o vocabulário e desenvolver a atenção, promovendo momentos de diálogo e escuta, em assuntos diferenciados relacionados com a realidade; ● Vivenciar situações que envolvam combinado de regras relacionadas ao uso de materiais e do espaço;

	Habilidades	Atividades e Estratégias
Sala de Jantar	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover interações e vivências que permitam por meio da observação, manipulação e experimentação sua autonomia; ● Conhecimento a respeito de si e dos outros; ● Fortalecer sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social; ● Consciência corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar da organização dos espaços educativos; ● Vivenciar atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando aos poucos diferenças em seu grupo; ● Conhecer e aprender gradativamente a respeitar regras simples de convivência em diferentes situações do cotidiano; ● Participar de situações cotidianas que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros; ● Estabelecer que o espaço das refeições é também um espaço educativo, à medida que eles desenvolvem a autonomia, por meio de atitudes como: buscar e levar o prato, limpar a sua mesa, utilizar os talheres adequadamente, entre outros.

	Habilidades	Atividades e Estratégias
Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> ● Percepções sensoriais: ● Organização e orientação espaço-temporal; ● Noção de perigo. ● Psicomotricidade; ● Observar e manipular diferentes alimentos e os processos de transformação; ● Conceitos matemáticos (grandezas e medidas). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar da organização dos espaços educativos. ● Estruturar temporalmente atividades com base no ritmo biológico (como horário de alimentação e preparo de receitas demoradas). ● Compreender gradativamente o “não” para evitar perigo a si, colegas e educadores, mudando de atitude. ● Experimentar diferentes tipos de alimentos para ampliar escolhas conforme paladar. ● Diferenciar alimentos doces, salgados, amargos e azedos; líquidos, pastosos e sólidos nas refeições diárias. ● Interessar-se em experimentar novos alimentos e comer sozinho, desenvolvendo autonomia. ● Estabelecer relações quantitativas e conceitos de número, comparação e associação. ● Manusear alimentos para entender sua importância e aprender o preparo de algumas receitas. ● Adquirir noções de dimensão, massa, capacidade e temperatura. ● Identificar diferenças entre pesos e medidas por observação e manipulação. ● Vivenciar situações desafiadoras, desenvolvendo o raciocínio lógico-matemático através de atividades diárias.

	Habilidades	Atividades e Estratégias
Banheiro	<ul style="list-style-type: none"> ● Expressão e comunicação oral; ● Higiene pessoal; ● Cuidados com o ambiente; ● Criar um vínculo de respeito com seus pares, visando um bom convívio social; ● Procedimentos de Prevenção de acidentes e autocuidado. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Perceber que os momentos de troca de roupas e fraldas, hora do banho, entre outros, também são momentos de se expressar verbalmente, visando o desenvolvimento da comunicação oral e da liberdade de expressão; ● Desenvolver autonomia quanto aos hábitos de asseio: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, entre outros, percebendo como necessidade para o seu bem estar individual; ● Usar adequadamente o vaso sanitário e o lavatório (levantar e abaixar a tampa do vaso, abrir e fechar a torneira, ● Respeitar a privacidade do outro; ● Desenvolver o autocuidado em relação à aparência, estimulando a autoestima pessoal.

	Habilidades	Atividades e Estratégias
Área de Serviço	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as particularidades e funções dos diferentes lugares; Prevenção de acidentes; ● Motricidade; ● Construir uma relação de identidade e respeito para com a natureza, valorizando atitudes ecológicas; ● Vivenciar práticas de colaboração, ajuda, respeito, entre outros, no convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar da organização dos espaços educativos; ● Explorar diferentes texturas e níveis de pisos, aprendendo a identificar situações de perigo e desenvolvendo noções de autocuidado; ● Adquirir consciência corporal, explorando as partes do próprio corpo dentro de situações concretas, conhecendo suas potencialidades e limites; ● Investigar objetos com uma, duas ou ambas as mãos quando colocados ao seu alcance, identificando as diferenças entre eles por seu aspecto físico; ● Manutenção e preservação do meio ambiente utilização consciente da água.

	Habilidades	Atividades e Estratégias
Área gourmet	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar recursos e diversos ambientes da comunidade favorecendo as habilidades sociais e acadêmicas funcionais que estão relacionadas com o sucesso nas interações na comunidade; ● Alimentação e Nutrição: ● Explorar a utilização de estratégias e procedimentos matemáticos em relações que envolvem o uso do dinheiro nas situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Idas ao comércio local, praças igrejas, centros médicos, clube, teatro com intuito de aprimorar as relações interpessoais em diferentes ambientes; ● Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desgostos diante das ofertas alimentares, agindo com progressiva autonomia, a fim de reconhecer suas escolhas; ● Nossa relação com o dinheiro: Operação com números reais; ● A importância da educação financeira; ● Dinheiro, seu uso e significado; Dinheiro e a sua relação social e Institucionais.

● **Apêndice L: Entrevista às Famílias - 2024**

NOME DO ESTUDANTE:

NOME DO PAI:

NOME DA MÃE:

CPF DO RESPONSÁVEL:

CPF DO ESTUDANTE:

ENDEREÇO:

E-MAIL:

TELEFONE:

1. QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES QUE SEU FILHO(A) APRESENTA EM CASA?

R:

2. QUAIS AS HABILIDADES QUE ELE(A) POSSUI? O QUE ELE(A) CONSEGUE FAZER SÓ?

R:

3. QUAL O NÍVEL DE AUTONOMIA EM RELAÇÃO ÀS SUAS NECESSIDADES BÁSICAS COMO:

(1) NENHUMA (2) POUCA (3) TOTAL

3.1. ALIMENTAÇÃO:

() USA TALHERES () COME COM AUXÍLIO () COLOCA O PRATO NA PIA

() COME SOZINHO () BEBE SOZINHO () USA CANUDO PARA INGERIR LÍQUIDOS

3.2. VESTUÁRIO:

() DESPE-SE E VESTE-SE () ABOTOA OS BOTÕES DA ROUPA () FECHA O ZÍPER

() CALÇA OS SAPATOS () CONSEGUE FAZER O LAÇO DO SAPATO

3.3. CUIDADOS PRÓPRIOS:

() PENTEIA O PRÓPRIO CABELO () ESCOVA OS DENTES () LAVA AS MÃOS

() FAZ A HIGIENE ÍNTIMA () POSSUI CONTROLE DE ESFÍNCTERES

3.4. COMUNICAÇÃO:

() FALA () SE EXPRESSA POR MEIO DE GESTOS

COMO SE COMUNICA?

R:

4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

4.1. QUAL A UBS MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA?

R:

4.2. O CARTÃO DE VACINAÇÃO ESTÁ ATUALIZADO? () SIM () NÃO

4.3. FAZ USO DE MEDICAMENTO CONTROLADO OU CONTÍNUO? () SIM () NÃO

SE SIM, QUAL(IS) MEDICAMENTO(S)?

R:

4.4. O QUE ALTERA O SEU COMPORTAMENTO?

R:

4.5. Já teve CONVULSÕES? () SIM () NÃO

4.6. QUAIS SITUAÇÕES PODERIAM DESENCADear UMA CRISE CONVULSIVA? E O QUE FAZER?

R:

4.7. COMO É O SONO? () AGITADO () TRANQUILO

4.8. QUE HORAS VAI DORMIR?

4.9. QUE HORAS ACORDA?

4.10. APRESENTA BRUXISMO? (RANGE OS DENTES) () SIM () NÃO

4.11. QUANTO A ALIMENTAÇÃO HÁ RESTRIÇÕES? É ALÉRGICO(A) A QUAIS ALIMENTOS? R:

4.12. DISTINGUE O QUE É COMESTÍVEL DO QUE NÃO É? () SIM () NÃO

4.13. APRESENTA SIALORRÉIA? () SIM () NÃO

4.14. TEM NOÇÃO DE PERIGO? () SIM () NÃO

5. QUAL A SUA MAIOR ANSIEDADE EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO DO SEU FILHO (A)?

R:

6. FAZ ATENDIMENTO OU ACOMPANHAMENTO COMPLEMENTAR PARA DESENVOLVER HABILIDADES?

() SIM. ESPECIFICAR QUAL E O LOCAL.

() NÃO

() PEDAGOGO L: _____

() FISIOTERAPEUTA L: _____

() PSICÓLOGO L: _____

() TERAPIA OCUPACIONAL L: _____

() EQUOTERAPIA L: _____

() FONOTERAPIA L: _____

() ATIVIDADES FÍSICAS L: _____

() OUTRO L: _____

7. QUAL O BRINQUEDO/ A BRINCADEIRA OU ATIVIDADE QUE SEU (A) FILHO (A) MAIS GOSTA?

R:

8. A FAMÍLIA ESTIMULA O ESTUDANTE A AJUDAR NAS TAREFAS DOMÉSTICAS, QUAIS? (EX: ARRUMAR A CAMA, LAVAR A LOUÇA etc.)

R:

9. APRESENTA ESTEREOTIPIAS (MANIAS)? Quais?

R:

10. COSTUMA FUGIR DO AMBIENTE ONDE ESTÁ? () SIM () NÃO

11. A FAMÍLIA PROFESSA ALGUMA RELIGIÃO? Qual?

12. TEM IRMÃOS? () NÃO () SIM QUANTOS?

12.1. NOMES:

13. QUAL A EXPECTATIVA DA FAMÍLIA QUANTO AO ATENDIMENTO NO CEE DURANTE O ANO LETIVO DE 2024? VOCÊ TEM ALGUMA SUGESTÃO PARA MELHORIA NOS ATENDIMENTOS?

R:

14. POSSUI ATESTADO MÉDICO PARA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA (SOLO E/OU PISCINA)?

() SIM

() NÃO

AUTORIZAÇÕES

EU, _____, AUTORIZO MEU FILHO
_____ A PARTICIPAR DAS ATIVIDADES ABAIXO RELACIONADAS:

- () PASSEIOS PEDAGÓGICOS
- () FILMAGENS, FOTOGRAFIAS, PROPAGANDAS, REPORTAGENS DE TV, RÁDIO, JORNAIS E REVISTAS
- () ATIVIDADES LÚDICAS NA PISCINA
- () ATENDIMENTOS INTERDISCIPLINARES OFERECIDOS NO CEE

OBS: CASO SEJA NEGADA A PARTICIPAÇÃO JUSTIFIQUE O MOTIVO:

Assinatura do responsável pelo estudante

24. Anexo A

Matriz Curricular Da Educação Especial Para O Currículo Funcional

Contexto	Dimensão de apoio	Área de conhecimento	Indicadores de avaliação	
Familiar Escola Comunitário Ocupacional	Funções Intelectuais	<ul style="list-style-type: none"> ● Percepção; ● Raciocínio lógico matemático; ● Organização do pensamento; ● Análise e síntese; ● Compreensão de ideias; ● Conhecimento de mundo e aprendizagem formal; ● Generalização de conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade para compreender o ambiente e reagir a ele adequadamente com base nos conhecimentos construídos; ● Capacidade de planejar e solucionar problemas e aplicação na atividade prática; 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Habilidades conceituais 	Relacionadas aos aspectos acadêmicos, cognitivos e de comunicação; Ex: linguagem, leitura e escrita, conceitos matemáticos.	
	Comportamento Adaptativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Habilidades sociais 	Relacionadas à competência social Ex: habilidades interpessoais; responsabilidade; autoestima; observância de normas de conduta, regras e leis; evitação de vitimização.	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Habilidades práticas de vida autônoma e independente 	Relacionadas à vida autônoma e independente Ex: atividades de cuidado pessoal na vida diária, atividades instrumentais de vida, habilidades ocupacionais e segurança no ambiente.	
	Formação da identidade pessoal, social e cultural	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunicação; ● Participação; ● Interação; ● Vivência de papéis sociais; ● Expressão artística; ● Capacidade criadora; ● Exercício de cidadania; 	Considera os contextos típicos de seu grupo etário consistentes com a diversidade cultural e linguística da pessoa, constituindo espaços que possibilitem sua participação, interações sociais e vivência de papéis sociais que refletem a quantidade de seu engajamento em seu ambiente e exercício de sua cidadania.	
	Funções psicomotoras	<ul style="list-style-type: none"> ● Esquema corporal; ● Equilíbrio; ● Coordenação dinâmica geral; ● Coordenação motora; ● Orientação espaço-temporal; ● Lateralidade; 	Considera o desenvolvimento integral do ser, articulando corpo, movimento e mente de forma a favorecer a comunicação e expressão de seus pensamentos, desejos e necessidades.	
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA SEMANAL			25 horas
	TOTAL SEMESTRAL			500 horas
TOTAL ANUAL			1000 horas	

Referências

Brasil, Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações Curriculares Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especial. Brasília: MEC/SEED, 1999.

Escola Alternativa. Estudos sobre o currículo funcional- currículo acadêmico funcional. Julho de 2019.

Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação Subsecretaria de Educação Básica. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2009/2013.

Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação Subsecretaria de Educação Básica. Currículo Educação Básica. 2010.

Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Especial.

Governo do Estado do Paraná Secretaria de Educação e Esporte SEED-PR. Dias de Estudo e Planejamento. Educação Financeira. Fevereiro 2021.

Suplino, Maryse. Currículo funcional natural: guia prático para a educação na área do autismo e deficiência mental - Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Maceió: ASSISTA, 2005. p.: 21 cm. (Coleção de Estudos e Pesquisa na Área da Deficiência; v.

PINHAIS, Secretaria Municipal de Educação de. Proposta Pedagógica Curricular, Educação Infantil. SEMED, 2013.

SEED — Secretaria de Educação Especial. Série: Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2003